



MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
- Gabinete do Prefeito -



OFÍCIO Nº 2068/2022

Em 29 de julho de 2022.

Ao
Excelentíssimo Senhor
ALUÍSIO BOI
MD. Presidente da Câmara Municipal
Rua São Bento, 887
ARARAQUARA/SP

Câmara Municipal de Araraquara
Protocolo: 7520/2022 **de 18/08/2022 16:07**
Documento: Resposta nº 1 à Indicação nº 2399/2022
Interessado: PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
- CHEFIA GABINETE
Destinatário: GER. DE EXPEDIENTE LEGISLATIVO.

Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em resposta à indicação número **2399/2022**, de autoria do Vereador **JOÃO CLEMENTE**, sobre o assunto, encaminhamos a inclusa cópia do ofício expedido pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social.

Na oportunidade, renovamos os protestos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente,



ALAN SILVA
Chefe de Gabinete



Araraquara, 20 de junho de 2022.

OFÍCIO – SMADS N°.662 /2022

Ao
Ilmo. Senhor
ALAN SILVA
Chefe de Gabinete

ASSUNTO: Resposta ao Processo 30393/2022

Conforme solicitado, em resposta à Indicação nº 2399/2022, elaborada pelo vereador João Clemente, da Câmara Municipal de Araraquara, que sugere que sejam realizados estudos e análises acerca da criação do **Programa Mais Dignidade para a Vida das Pessoas em Situação de Rua**, vimos por meio deste apontar avanços que têm sido realizados acerca da temática proposta.

De acordo com a Política Nacional para a População em Situação de Rua (PNPSR):

Considera-se população em situação de rua o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória. (BRASIL, 2009, p. 1)

Estar em situação de rua configura-se como um fenômeno social que sintetiza múltiplos fatores complexos e que estão, muitas vezes, interligados. São eles:

[...] fatores *estruturais* (ausência de moradia, inexistência de trabalho e renda, mudanças econômicas e institucionais de forte impacto social etc.), fatores *biográficos*, ligados à história de vida de cada indivíduo (ruptura dos vínculos familiares, doenças mentais, consumo frequente de álcool e outras drogas, infortúnios pessoais - mortes de todos os componentes da família, roubos de todos os bens, fuga do país de origem etc.) e, ainda, em *atos da natureza ou desastres de massas* - terremotos, inundações etc. (SILVA, 2009, p. 105)

Diante do exposto, informamos que já tem ocorrido articulações a fim de avançarmos para uma provável implementação do modelo de política habitacional *Housing First* (Moradia Primeiro) no município. Isso vem ocorrendo por meio do Comitê Intersectorial da Política Municipal para a População em Situação de Rua "Novos Caminhos" (Comitê PopRua), coordenado pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) e que prevê a articulação entre as políticas públicas e a sociedade civil no atendimento à população de rua.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Avenida Treze de Maio, 1264 – Vila Xavier – CEP: 14.810-086

Fone/Fax: (16) 3301-1800 – E-mail: inclusaosocial@araraquara.sp.gov.br



Em abril de 2022, foi realizada uma primeira reunião com a ONG *Raincity Housing*, de Vancouver, Canadá, que serviu para conhecermos mais profundamente o trabalho da ONG, que oferece, basicamente, dois tipos de serviços: um voltado para a oferta de habitação para a população em situação de rua no modelo *Housing First* e outro focado na assistência da população em situação de rua no seu próprio local de permanência, isto é, nas ruas, contando, inclusive, com a contratação de pessoas que já tenham vivência da situação de rua, consumo problemático de substâncias psicoativas, profissionais do sexo, população indígena etc, conhecido como *peer service*. Esse primeiro contato com a experiência canadense evidencia o interesse social do Poder Público municipal em trabalhar sobre a questão da população em situação de rua e uma importante articulação com Vancouver, Canadá, para, através de uma troca de experiências e articulações futuras, planejar e implementar políticas públicas tanto de habitação quanto outras que envolvam a intersectorialidade dos serviços araraquarenses, para a população em situação de rua. Através dessa aproximação com a experiência canadense, podemos pensar em novas políticas ou melhorar as já existentes, sempre levando em consideração as especificidades do nosso município.

Ainda, acerca do modelo *Housing First*, temos fomentado a participação dos agentes públicos, incluindo os membros do Comitê PopRua, na participação de cursos e palestras referente ao tema, como, por exemplo: o curso virtual de “Formação sobre o Modelo Moradia Primeiro (*Housing First*)”, ofertado pela Secretaria Nacional de Proteção Global (SNPG), do MDH, em 2022; o curso “População em Situação de Rua e o Modelo Moradia Primeiro (*Housing First*)”, ofertado pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP), em 2022; o curso em “Arquitetura para população em situação de rua”, ofertado pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU-SP), em 2021; o “Encontro Estadual de População em Situação de Rua (MG): Direitos Humanos e conexões - Dia 3: Invisibilização da População em Situação de Rua e Política de Moradia”, ofertado pelo Centro Estadual de Defesa dos Direitos Humanos da População em Situação de Rua e Catadores de Materiais Recicláveis (CEDDH-MG), em 2021; a “Oficina virtual Gestão e Execução dos Projetos de *Housing First*: diálogos sobre a elaboração de projetos e experiências de implantação”, ofertado pela Secretaria Nacional de Proteção Global (SNPG), do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MDH), em 2021; entre outros. Aqueles que se propuseram a participar desses e outros cursos e palestras, além



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Avenida Treze de Maio, 1264 – Vila Xavier – CEP: 14.810-086

Fone/Fax: (16) 3301-1800 – E-mail: inclusaosocial@araraquara.sp.gov.br



de receberem informações teóricas sobre o modelo *Housing First*, puderam conhecer as iniciativas de Porto Alegre-RS, Curitiba-PR, mas também de Portugal e Espanha.

Já temos conhecimento que o Moradia Primeiro (*Housing First*) é um modelo desenvolvido a partir dos anos 1990, na cidade de Nova York, EUA e que sua filosofia parte do princípio que a moradia é um direito básico que não deve ser negado a ninguém, independente das circunstâncias de vida e dos desafios enfrentados pelas pessoas. Esse modelo é aplicado há mais de 20 anos em toda Europa e América do Norte, tendo já sua eficácia comprovada. A concepção do modelo vai de encontro com o art. 6º da Constituição Federal, que afirma ser “direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição” (BRASIL, 1988, p.1).

Os cinco princípios básicos do Moradia Primeiro são: 1) acesso imediato à moradias; 2) escolha do beneficiário e autodeterminação; 3) serviço orientado para a recuperação; 4) suporte individualizado e guiado pelo beneficiário e 5) integração social e comunitária. E a sua inovação consiste na inversão da intervenção “em escada”, predominante em muitos países, incluindo o Brasil.

A intervenção “em escada” pressupõe a existência de um *continuum* de estruturas e serviços, começando nos centros de alojamento, passando por programas residenciais de grupo com apoio intensivo e atividades muito estruturadas, por apartamentos de grupo supervisionados e culminando no acesso à habitação independente. A perspectiva de intervenção subjacente é que as pessoas necessitam desenvolver competências e aderirem a planos de tratamento até estarem aptas para viver de forma autônoma. À medida que vão desenvolvendo essas competências, as pessoas vão transitando para contextos habitacionais com menos suporte e supervisão. Contudo, a avaliação destes programas concluiu que, na maioria das vezes, as pessoas ficam retidas num ponto desse *continuum*. Muitas não chegam sequer a aceder a esses programas que requerem, como condição prévia, a adesão a planos de tratamento e a sobriedade (BRASIL, 2019).

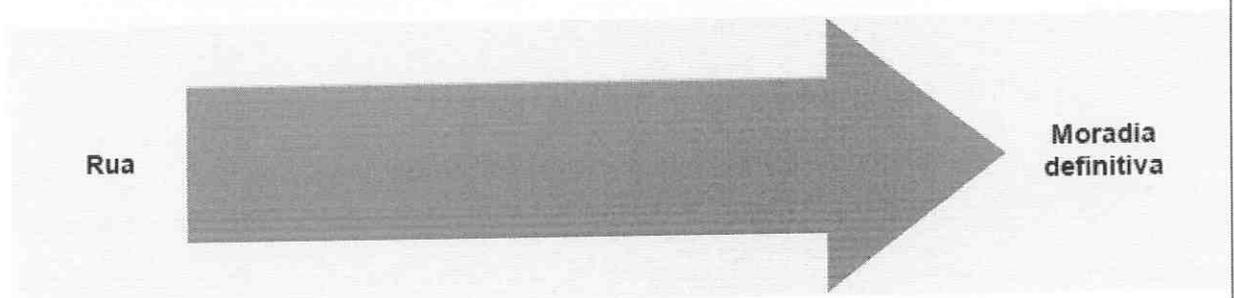


Modelo Etapista



Ao contrário da intervenção “em escada”, o modelo *Housing First* coloca o acesso à habitação permanente e individualizada como ponto de partida e não como a última etapa da intervenção e disponibiliza serviços de apoio ajustados às necessidades concretas dos participantes (BRASIL, 2019).

Modelo Moradia Primeiro



O atual modelo de atendimento em unidades de acolhimento provisórias faz com que as pessoas sofram por longos períodos nas ruas, sem oferecer uma alternativa permanente que ofereça condições adequadas para enfrentar os desafios da vida (BRASIL, 2019).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Avenida Treze de Maio, 1264 – Vila Xavier – CEP: 14.810-086

Fone/Fax: (16) 3301-1800 – E-mail: inclusaosocial@araraquara.sp.gov.br



Compreendemos que a moradia é base estruturante das famílias, o que não deve ser diferente para a população em situação de rua, mas ela necessita de suporte de diferentes áreas para superação das fragilidades. A sobrevivência na rua é constituída de relações, formas e dinâmicas que não correspondem ao cotidiano de quem tem uma moradia, nesse sentido, a fragmentação das políticas públicas para a população em situação de rua tem prejudicado a eficácia dos programas. Nesse sentido, é essencial que o acesso à moradia se dê articulado a outros programas sociais de forma intersetorial, pois a vida na rua gera muitos outros problemas para quem está nessa situação (BRASIL, 2019).

A superação das inúmeras fragilidades e mudanças na nova forma de viver na perspectiva da autonomia exige um percurso de tempo com apoio conforme cada situação específica, sendo fundamental, portanto, a inserção da população em situação de rua nos programas habitacionais, em particular, nos centros urbanos, e propiciar o uso dos serviços que a cidade oferece, tendo em vista o processo de emancipação e fortalecimento da cidadania. A moradia em áreas sem infraestrutura, sem serviços e sem trabalho inviabiliza a estruturação da vida (BRASIL, 2019).

Segue anexo os planos de política de Moradia Primeiro de Curitiba-PR e Porto Alegre- RS. Os referidos serão discutidos no âmbito do Programa Novos Caminhos, como experiências exitosas no contexto brasileiro, com vista a planejar um modelo similar a ser implantado no município.

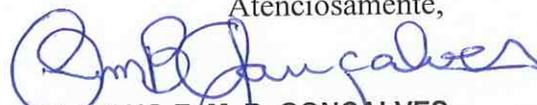
Aproveitamos a oportunidade para agradecer a iniciativa e sugestão proposta pelo Ilmo. Vereador a fim de tentar solucionar o fenômeno e os problemas da população em situação de rua

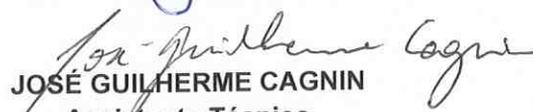
Diante do exposto, manifestamos elevados votos de estima e consideração.

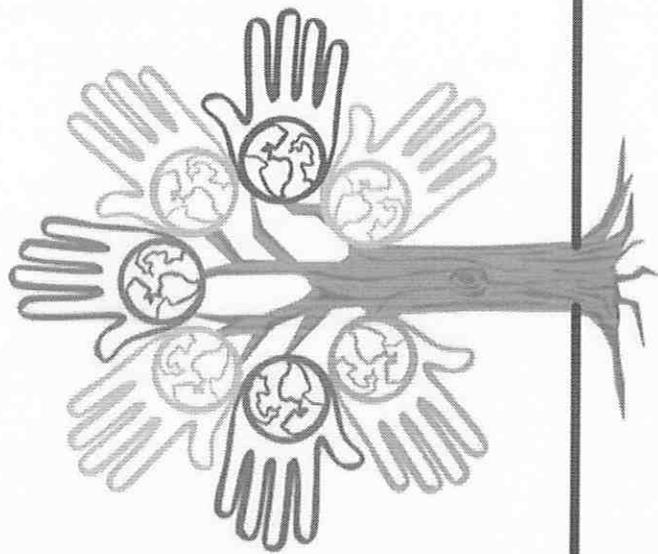
Coloco-me a disposição para quaisquer esclarecimentos.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

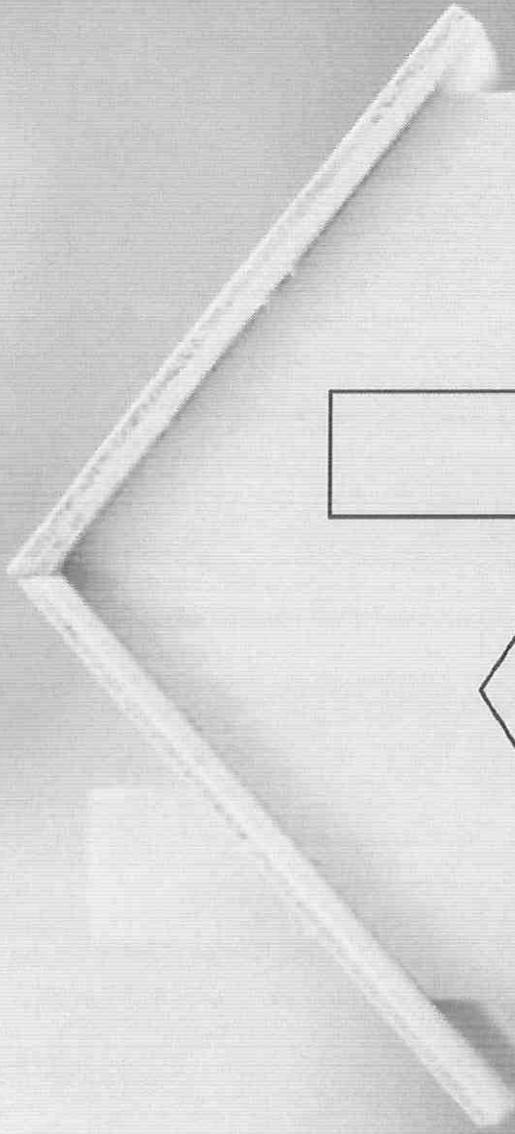

CAETANO E. M. B. GONÇALVES
Gerente de Proteção Social Especial


JOSÉ GUILHERME CAGNIN
Assistente Técnico



INRUA

INSTITUTO NACIONAL DE
DIREITOS HUMANOS DA
POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA



MORADIA PRIMEIRO

CURITIBA

Moradia Primeiro / Housing First: Modelo ou princípio?



Antecedentes Modelo Etapista



- ◆ *As pessoas falharam em se manter domiciliadas através de recursos próprios e por isso se mostraram incapazes de viver em domicílio.*
- ◆ *Precisam passar por um longo processo de “ressocialização” até que se tomem capazes de se domiciliarem de modo autônomo.*

Antecedentes

Modelo Etapista

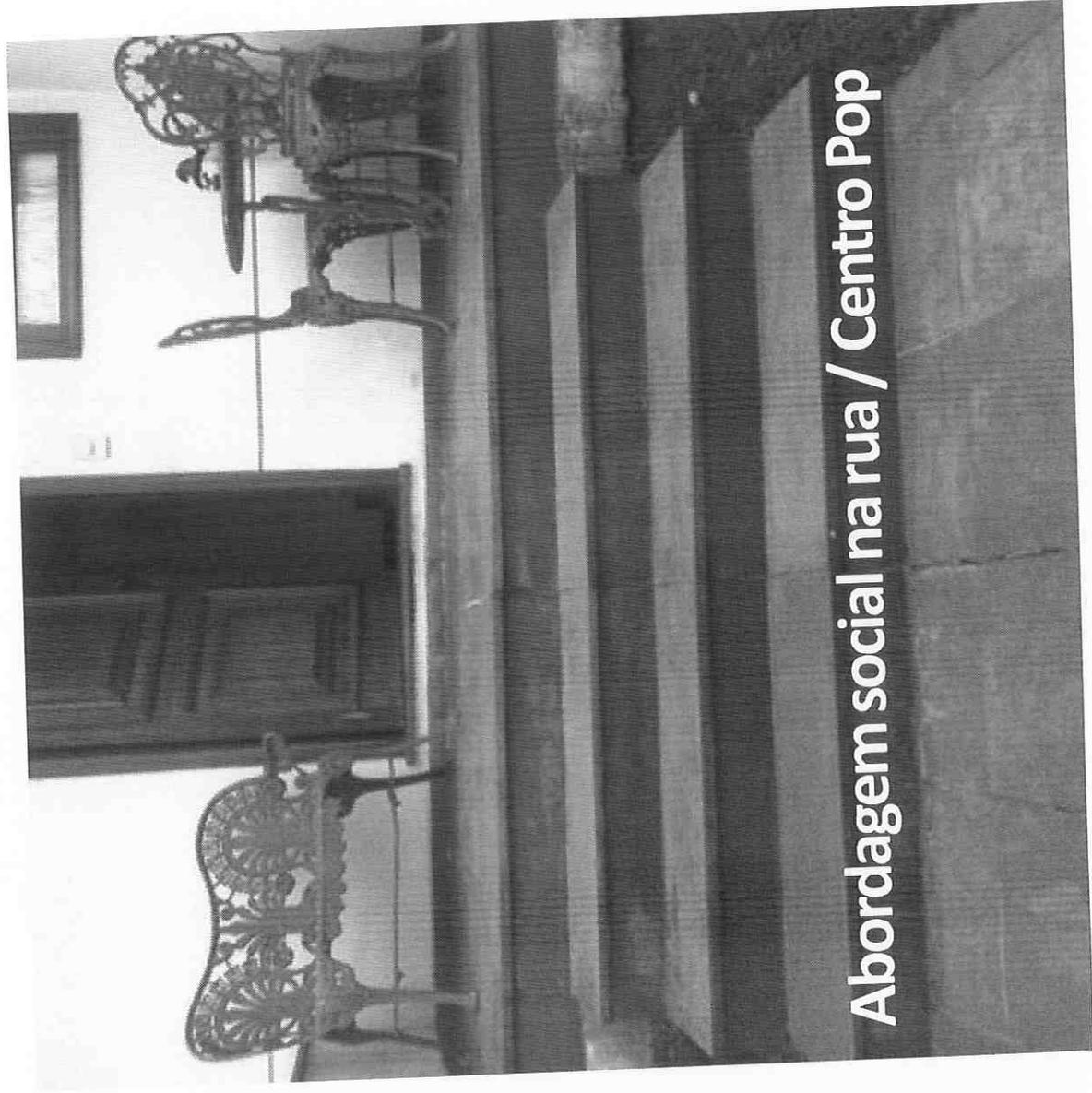


- ◆ *Nosso paradigma é que nós sabemos os verdadeiros problemas dessas pessoas e queremos consertar suas falhas ou curar suas doenças.*
- ◆ *Por vez que elas estejam consertadas/curadas, estarão prontas para progredir de forma autônoma.*

MODELO ETAPISTA

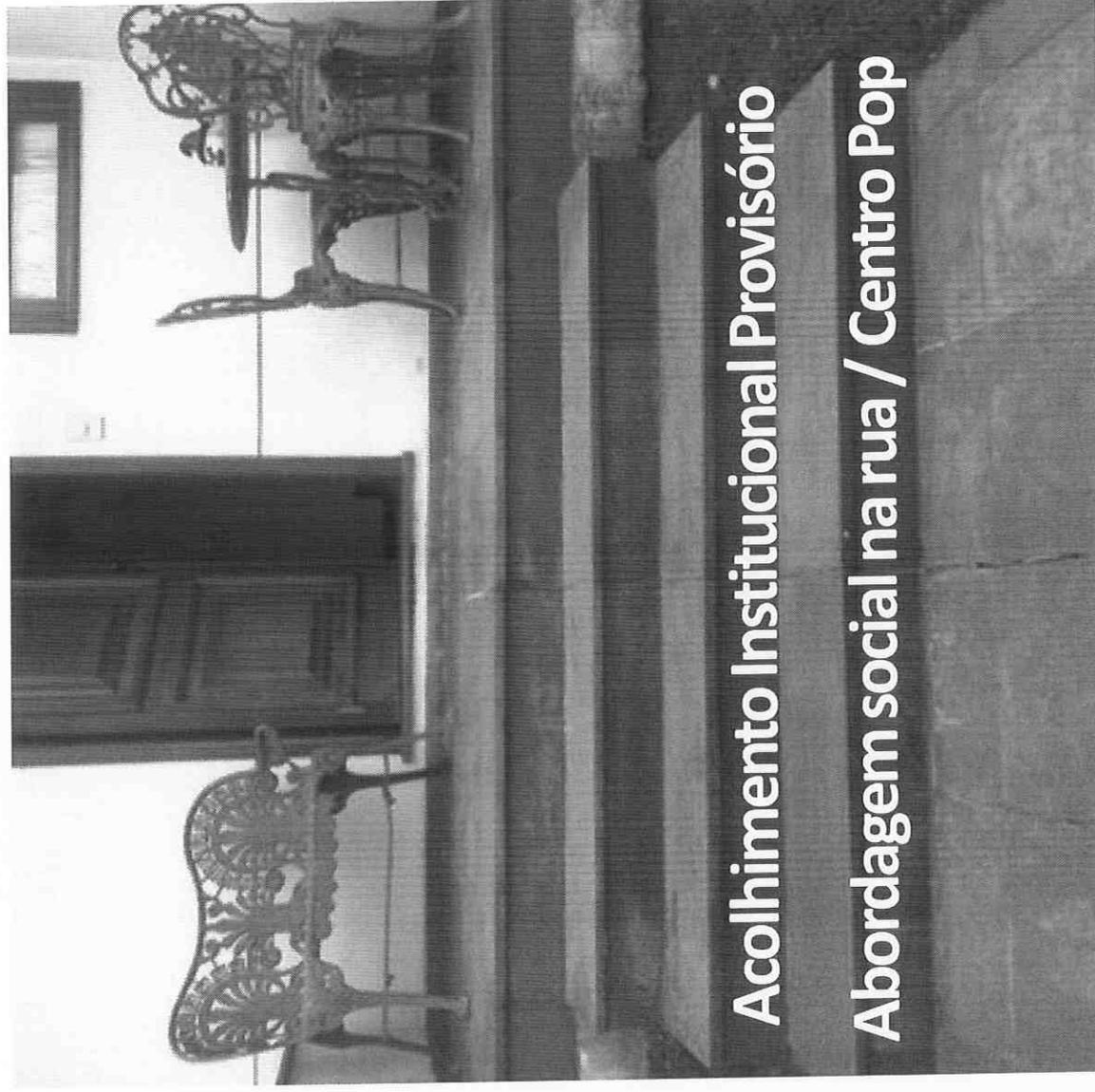


MODELO ETAPISTA



Abordagem social na rua / Centro Pop

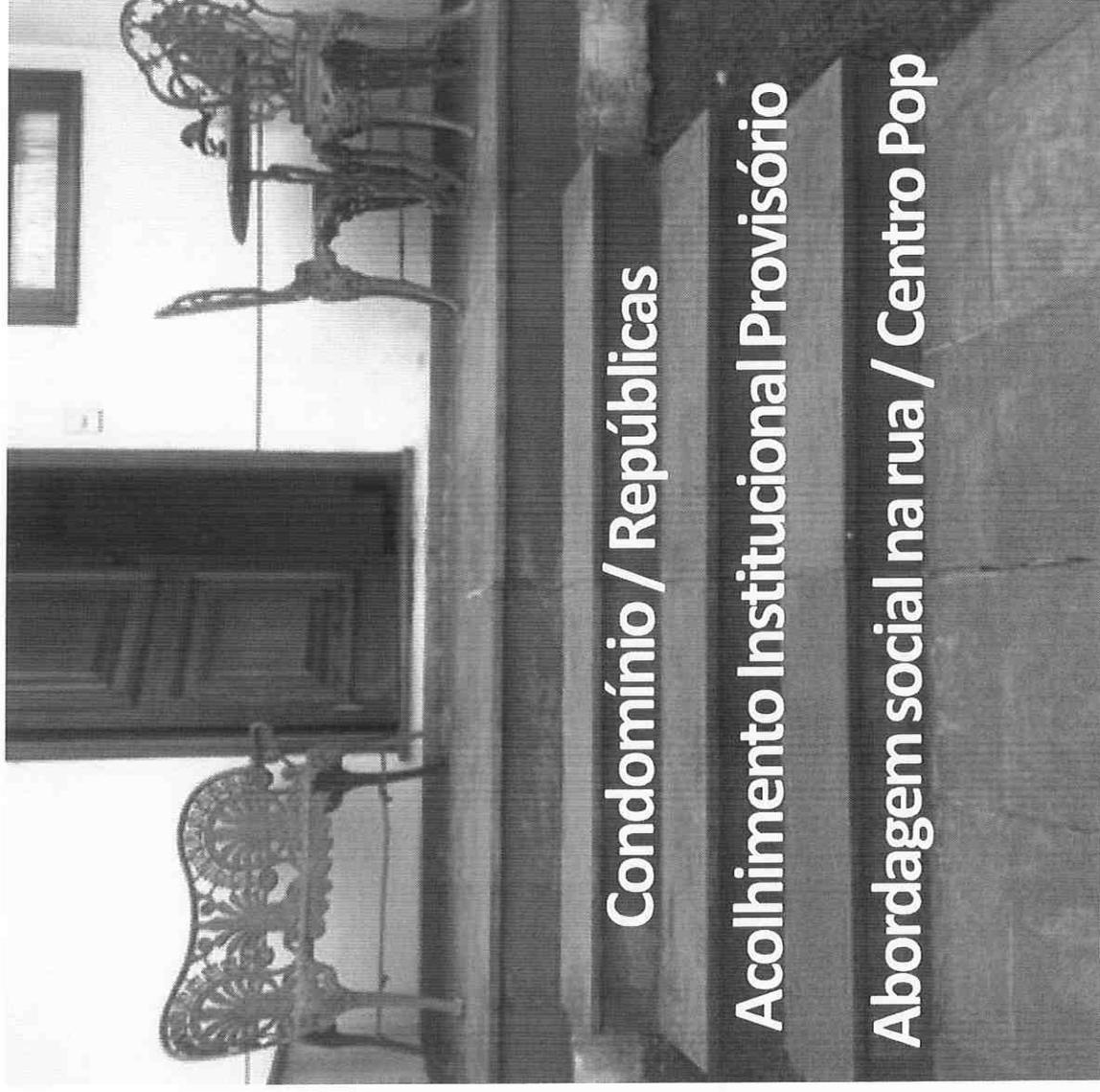
MODELO ETAPISTA



Acolhimento Institucional Provisório

Abordagem social na rua / Centro Pop

MODELO ETAPISTA

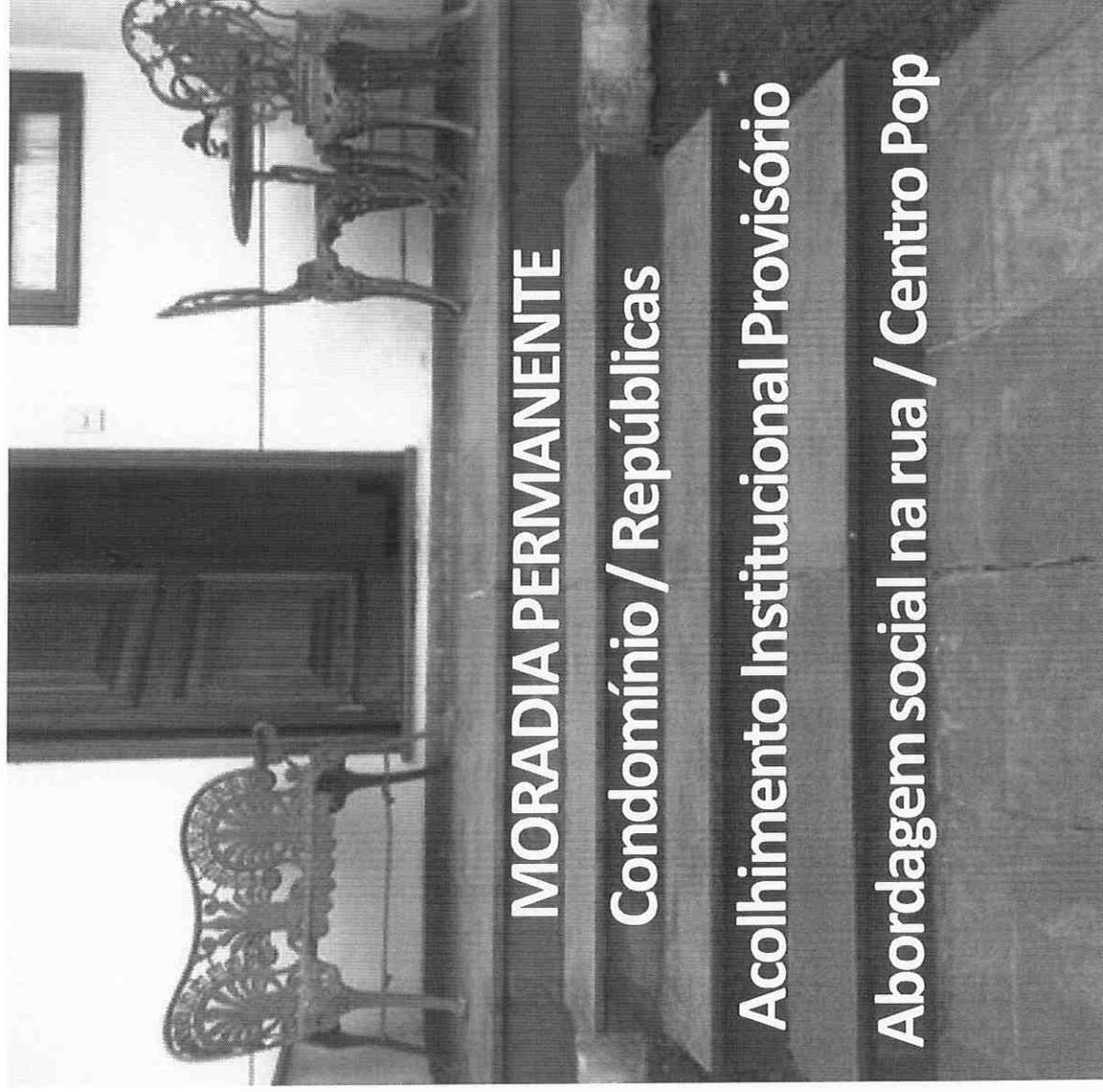


Condomínio / Repúblicas

Acolhimento Institucional Provisório

Abordagem social na rua / Centro Pop

MODELO ETAPISTA



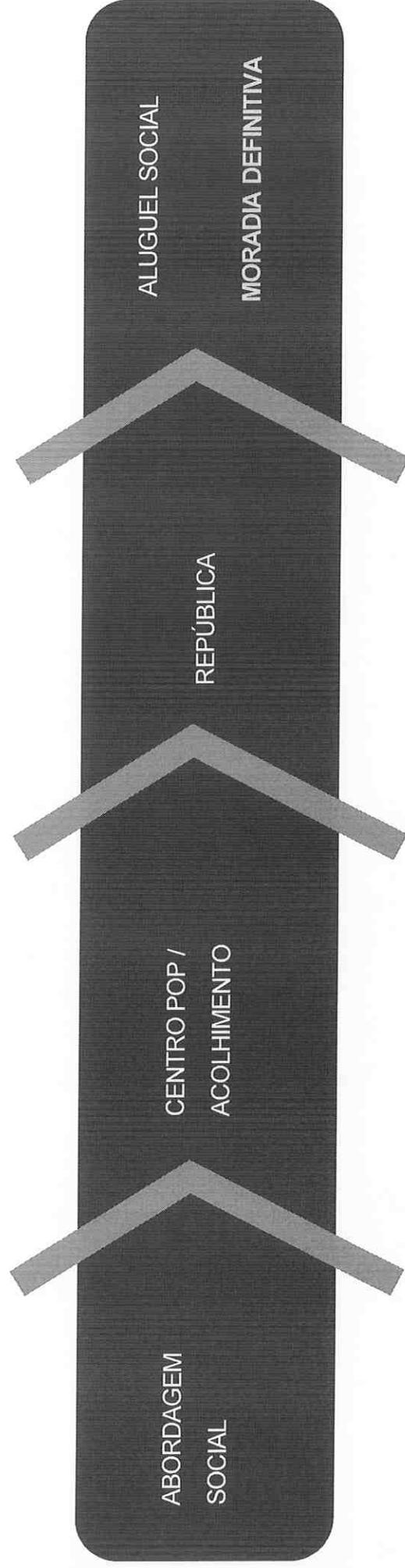
MORADIA PERMANENTE

Condomínio / Repúblicas

Acolhimento Institucional Provisório

Abordagem social na rua / Centro Pop

MODELO ETAPISTA



Quem é a população em situação de rua?

Considera-se população em situação de rua o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória.

221.869



ALGUNS DADOS TRANSTORNOS MENTAIS

400M

DE PESSOAS NO MUNDO
SOFREM DE TRANSTORNOS
MENTAIS

23M

DE PESSOAS NO BRASIL
SOFREM DESSE PROBLEMA

5M

DE BRASILEIROS DE NÍVEIS
MODERADOS A GRAVES

GANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS)

ALGUNS DADOS DESEMPREGO

14,4M

PESSOAS
DESEMPREGADAS

61,1M

VIVEM NA LINHA DA
POBREZA (MENOS DE
R\$22,00)

19,3M

VIVEM NA LINHA DA
EXTREMA POBREZA
(MENOS DE R\$7,70)

ALGUNS DADOS USO E DEPENDÊNCIA

800mil

ADULTOS BRASILEIROS
USARAM CRACK (0,7%)

1,3%

UTILIZARAM CRACK MAIS
DE UMA VEZ

47,2%

DOS USUÁRIOS ESTAVAM
EM SITUAÇÃO DE RUA NAS
CAPITAIS

LEVANTAMENTO NACIONAL DE ALCÓOL E DROGAS (2012) E PESQUISA FIOCRUZ (2012)

PINIÕES

As pessoas são incapazes/incompetentes: precisam de habilidades para viver

As pessoas são doentes: precisam ser diagnosticadas

As pessoas são pecadoras: precisam se arrepender e encontrar a Deus

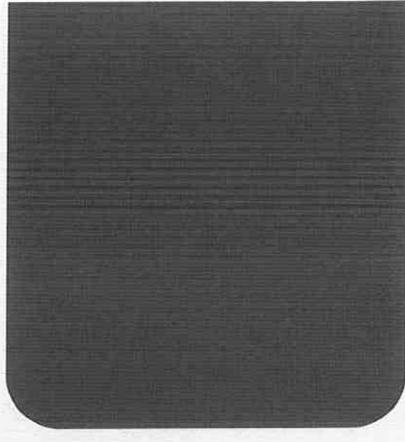
As pessoas são viciadas: precisam se desintoxicar e ficarem sóbrias

VIDÊNCIAS

maioria das pessoas com sérios problemas de saúde mental estão domiciliadas – mesmo sem tratamento especializado.

maioria das pessoas pobres e desempregadas estão domiciliadas;

maioria das pessoas que utilizam substâncias psicoativas estão domiciliadas – mesmo sem tratamento especializado.



**O que diferencia uma pessoa
em situação de rua de uma
pessoa domiciliada?**

As pessoas em situação de rua são aquelas que perderam as condições de realizarem a manutenção de suas vidas em um domicílio fixo.

O que é a situação de rua?

NÃO É FALHA
DE CARÁTER

NÃO É UM

DIAGNÓSTICO

NÃO É UM

PECADO

NÃO É UM

VÍCIO

É A FALTA DE UMA MORADIA

Para que serve a rede de atendimento?



Para que serve a rede de atendimento?

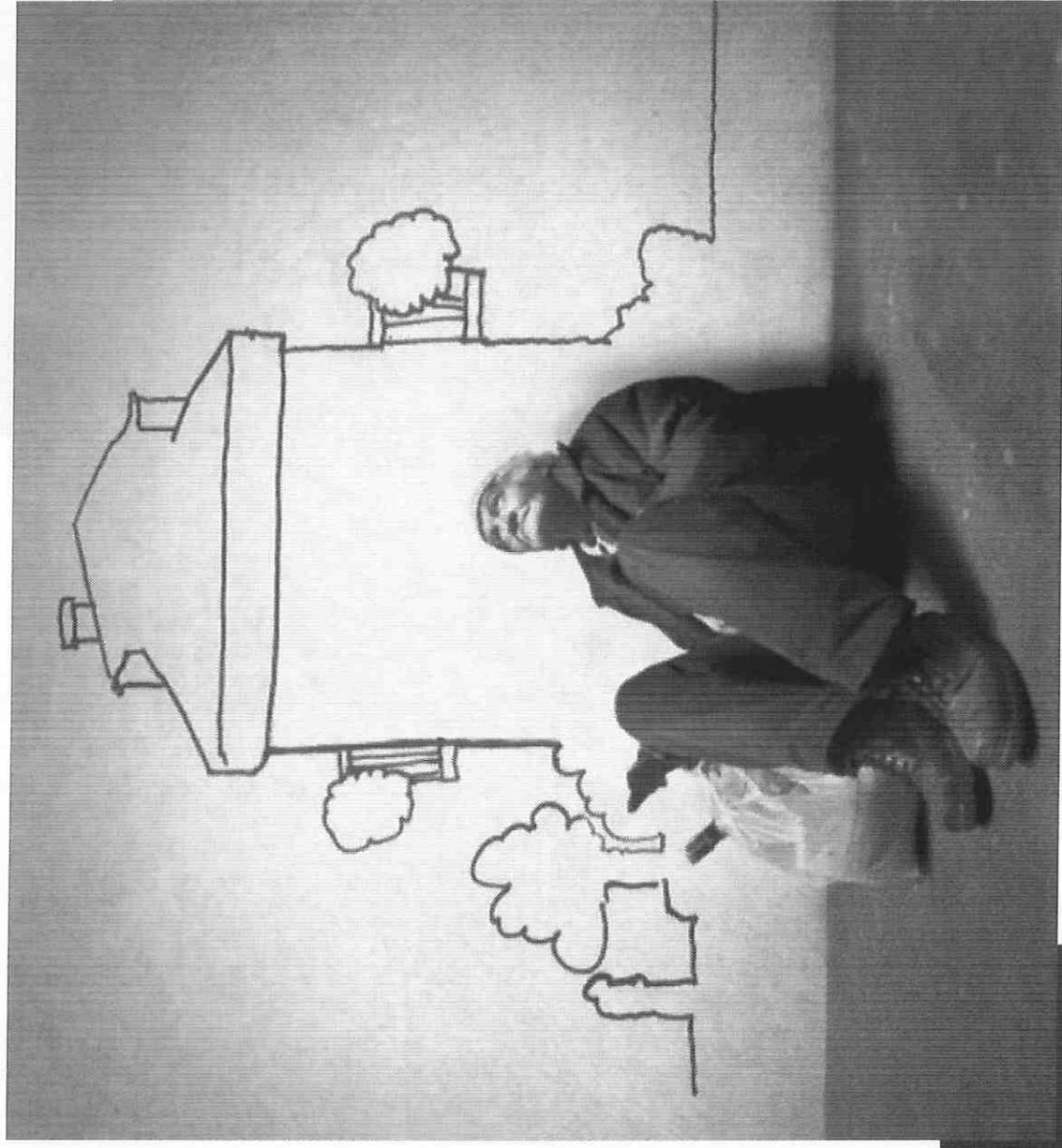
Para superar a situação de rua!



DIREITOS

Toda vez que esquecemos este fato estamos fazendo um desserviço às pessoas que atendemos. Se a gente não consegue encontrar um caminho de ajudar as pessoas a superar a vida nas ruas, consequentemente vamos perpetuar suas vidas nas ruas, tentando lidar com questões que não resolvem o fato mesmo que a produz: a falta de uma moradia.

**Moradia é
um direito
humano!**



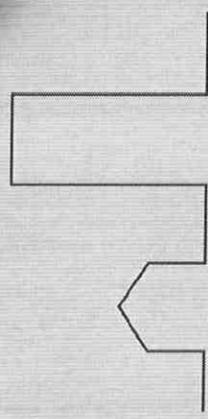
DIREITOS

“Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição”.

O Direito à moradia adequada se tornou um direito humano universal, aceito e aplicável em todas as partes do mundo como um dos direitos fundamentais para a vida das pessoas, no ano de 1948, com a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

**Modelo
Housing First
Moradia Primeiro**

**Morar primeiro,
o resto vem depois!**



**MORADIA
PRIMEIRO**

CURITIBA

Modelo Moradia Primeiro



- ◆ *Como o modelo etapista, aplicado no mundo inteiro, não se mostrou eficaz, o modelo moradia primeiro surge dessa demanda.*
- ◆ *Parte do princípio que moradia é um direito humano básico que não deve ser negado a ninguém.*

Antecedentes Moradia Primeiro / Housing First

- ◆ *A ideia básica do Housing First foi desenvolvida nos EUA no final da década de 1980, por Tanya Tull (Beyond Shelter / Além do abrigo) em Los Angeles, CA.*
- ◆ *Posteriormente, no ano de 1992, o psicólogo Sam Tsemberis (Pathways to Housing) sistematiza um modelo, com método e filosofia específica.*

Modelo Moradia Primeiro



5 princípios básicos

ACESSO IMEDIATO À MORADIA SEM CONDIÇÕES DE PREPARAÇÃO

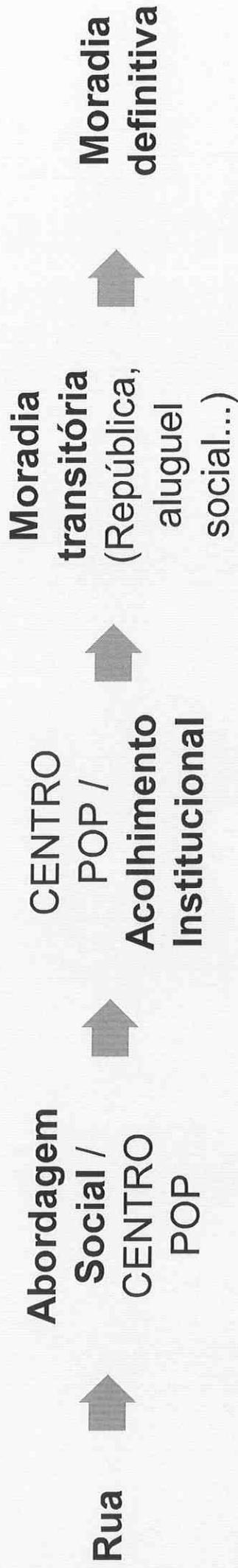
ESCOLHA DO BENEFICIÁRIO E AUTO DETERMINAÇÃO

SERVIÇO ORIENTADO PARA A RECUPERAÇÃO

SUORTE INDIVIDUALIZADO E GUIADO PELO BENEFICIÁRIO

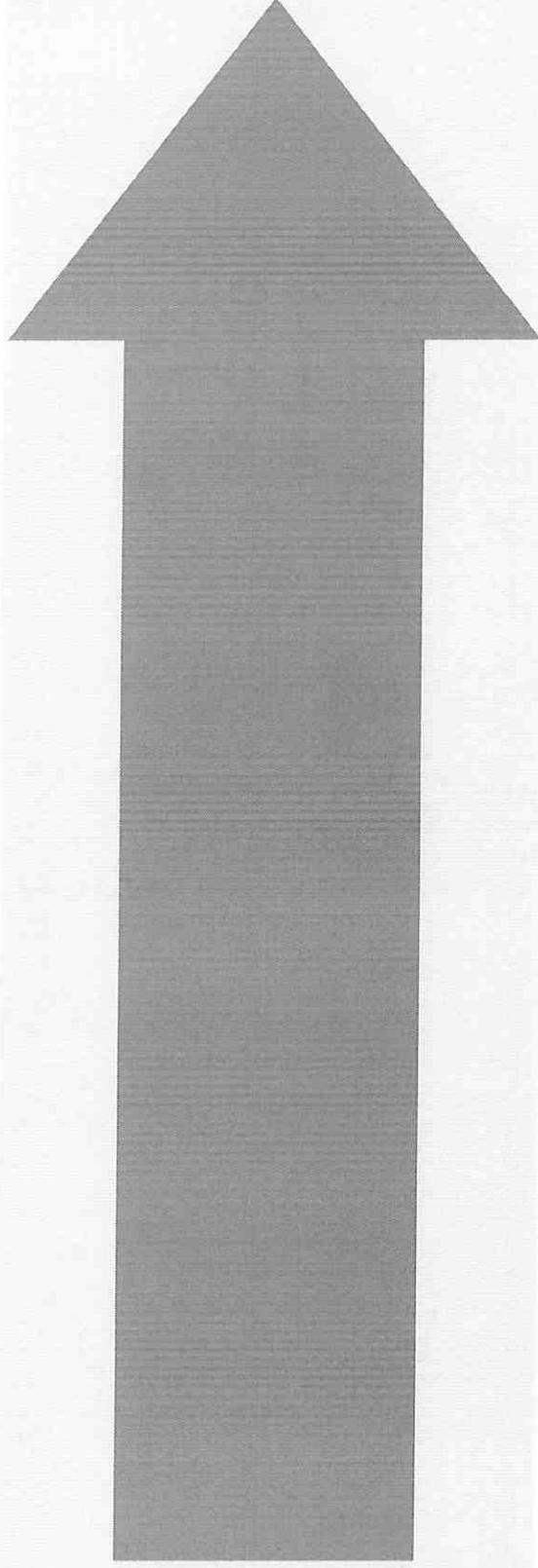
INTEGRAÇÃO SOCIAL E COMUNITÁRIA

Modelo Etapista



Modelo Moradia Primeiro

Rua



Moradia
definitiva

Modelo Moradia Primeiro



- ◆ *É uma solução permanente*
- ◆ *É o que as pessoas desejam*
- ◆ *É mais eficaz que as soluções tradicionais*
- ◆ *É mais barato do que as soluções tradicionais*
- ◆ *É mais barato do que não intervir*

RESULTADOS DO MODELO

Moradia Primeiro

10 anos

PLANO DE SUPERACÃO DA
SITUAÇÃO DE RUA EM
ALBERTA / CANADÁ

35mil

ALBERTA REDUZIU 65MIL / PER
CAPITA NO PRIMEIRO ANO

50%

DE REDUÇÃO DE
PESSOAS EM SITUAÇÃO
DE RUA EM LISBOA,
PORTUGAL

RESULTADOS DO MODELO

Moradia Primeiro

FIM

EM HELSINKI A SITUAÇÃO DE RUA
DA CIDADE PRATICAMENTE FOI
ERRADICADA

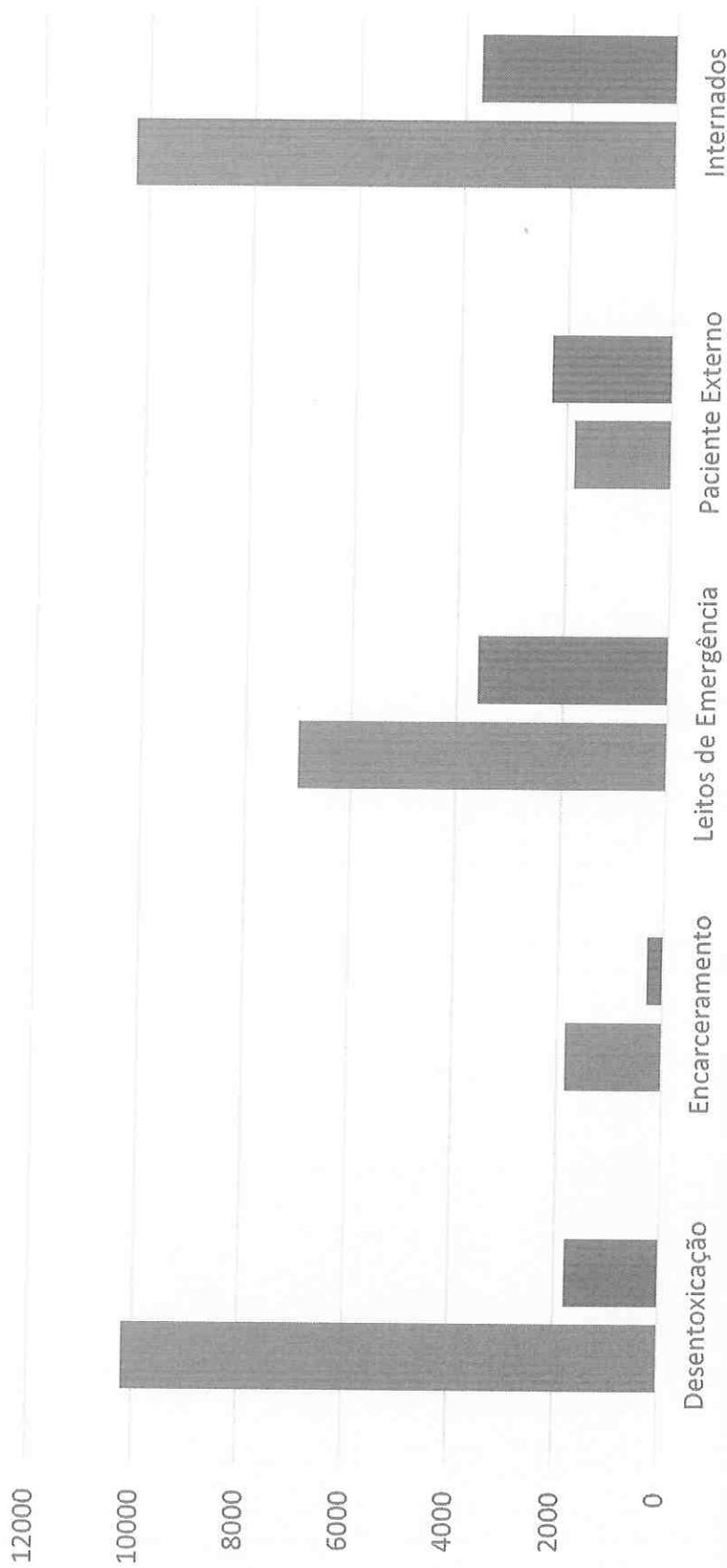
668mil

DOLARES, É O VALOR
ECOMIZADO PARA 10
PESSOAS EM 10 CASAS POR 6
MESES / CANADÁ

20mil

É O VALOR GASTO POR PESSOA NO
MODELO ETAPISTA EM UTAH, E
7.8MIL NO MODELO MORADIA
PRIMEIRO

RESULTADOS DO MODELO Moradia Primeiro



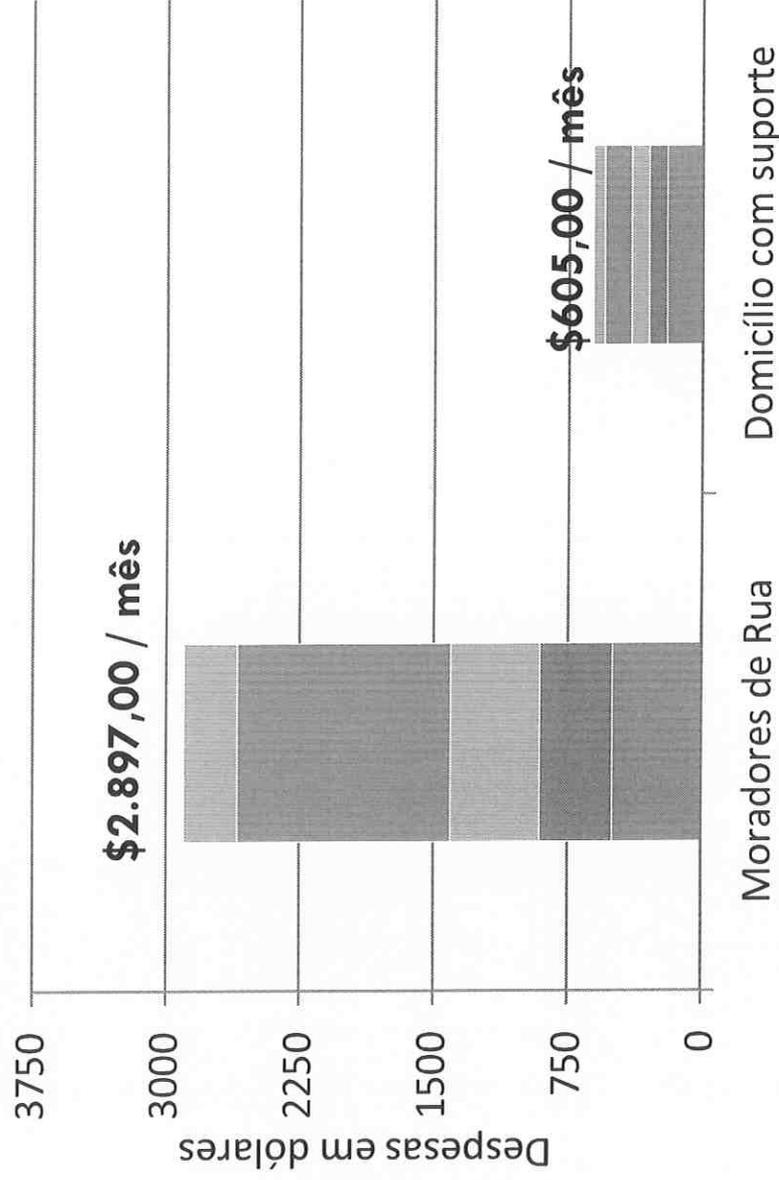
7.8mil

ISÉ O VALOR ECONOMIZADO
SOA EM DENVER EM RELAÇÃO
MODELO TRADICIONAL

Fonte: Colorado Coalition for the Homeless

RESULTADOS DO MODELO Moradia Primeiro

- Paramédicos
- Hospitais Públicos
- Hospitais Privado:
- Prisão
- Serviços Assistenc



x menos

JUSTA UMA PESSOA NO MODELO
MORADIA PRIMEIRO EM LOS ANGELES

Projeto Piloto Moradia Primeiro Curitiba

**Dados concretos
para subsidiar
políticas públicas!**



**Moradia Primeiro / Housing First:
“Fazendo mais com menos”**



RESULTADOS DO MODELO

Moradia Primeiro

EXPERIÊNCIAS RECENTES NA GESTÃO PÚBLICA EM CURITIBA

| Serviços | Custo / Beneficiário |
|-------------------|----------------------|
| Condomínio social | 3.600,00 |
| Hotel | 1.200,00 (sem RH) |
| UAI | 2.840,00 |
| Casas de Passagem | 1.500,00 |
| Centro Pop | 2.115,00 |

Dados da Fundação de Ação Social de Curitiba – FAS

Modelo Moradia Primeiro Curitiba



CENÁRIOS DE GASTOS IDEIAIS - BENEFICIÁRIOS (mensal)

| Gastos | Valor |
|----------------------|-----------------|
| Aluguel / Condomínio | 700,00 |
| Luz | 100,00 |
| Internet / Telefone | 150,00 |
| Taxa de reserva | 150,00 |
| Equipe Técnica | 1.180,00 |
| TOTAL | 2.280,00 |

Cada beneficiário/a se compromete em despende 30% d
seus ganhos com o custeio das despesas (fora pessoal)

Modelo Moradia Primeiro Curitiba

COMPARATIVO

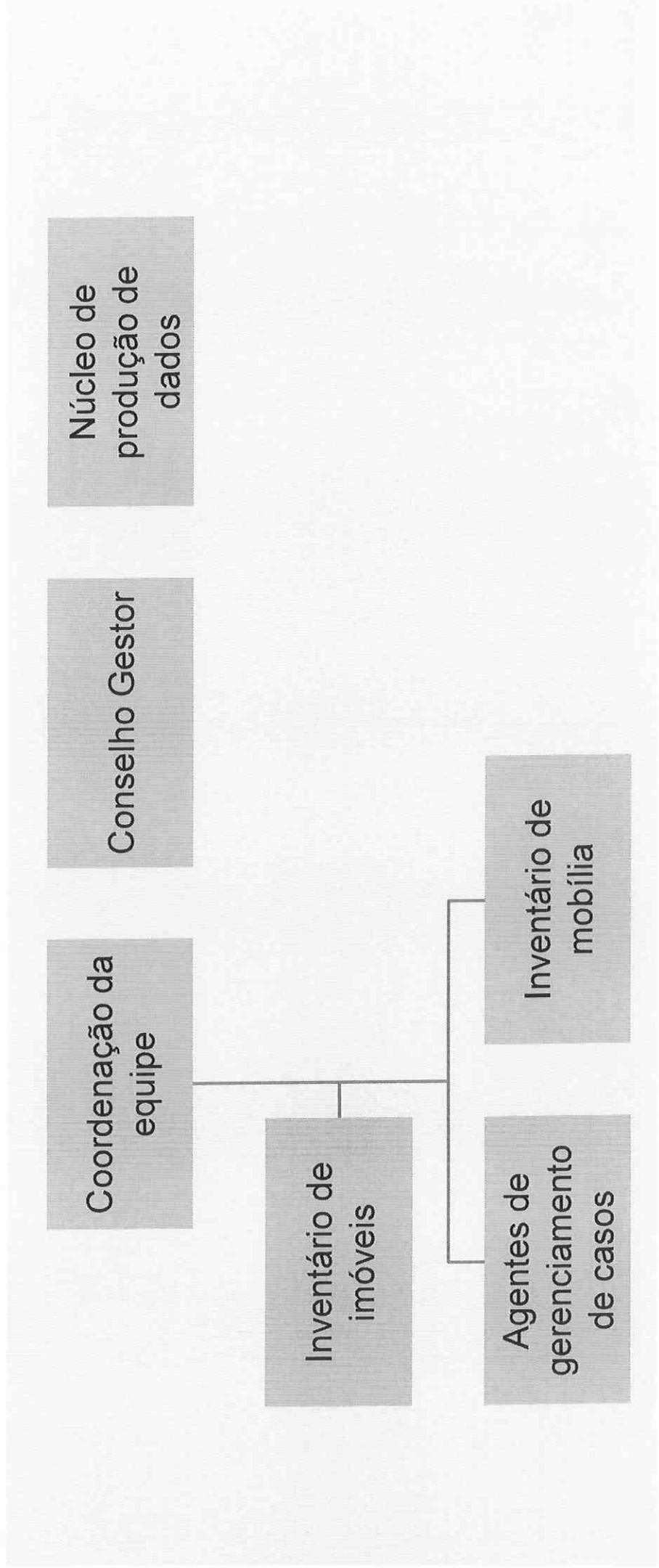


EMENDAS PARLAMENTARES:
R\$ 1.700,00 PER CAPITA

VAGA NO CENTRO POP:
R\$ 2.115,00 PER CAPITA

Modelo Moradia Primeiro Curitiba

ORGANOGRAMA



Modelo Moradia Primeiro Curitiba

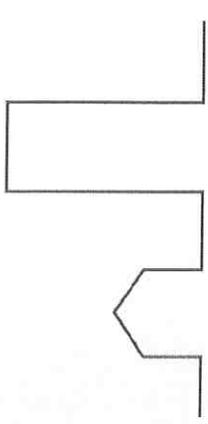


- ◆ Atualmente o INRua aplica o projeto piloto em parceria com a Cúria da Igreja Católica, o Movimento Nacional da População de Rua (MNPR) e a Casa de Acolhida São José
- ◆ Recurso per capita: R\$ 800,00 / mês
- ◆ 4 profissionais na equipe

Modelo Moradia Primeiro Curitiba

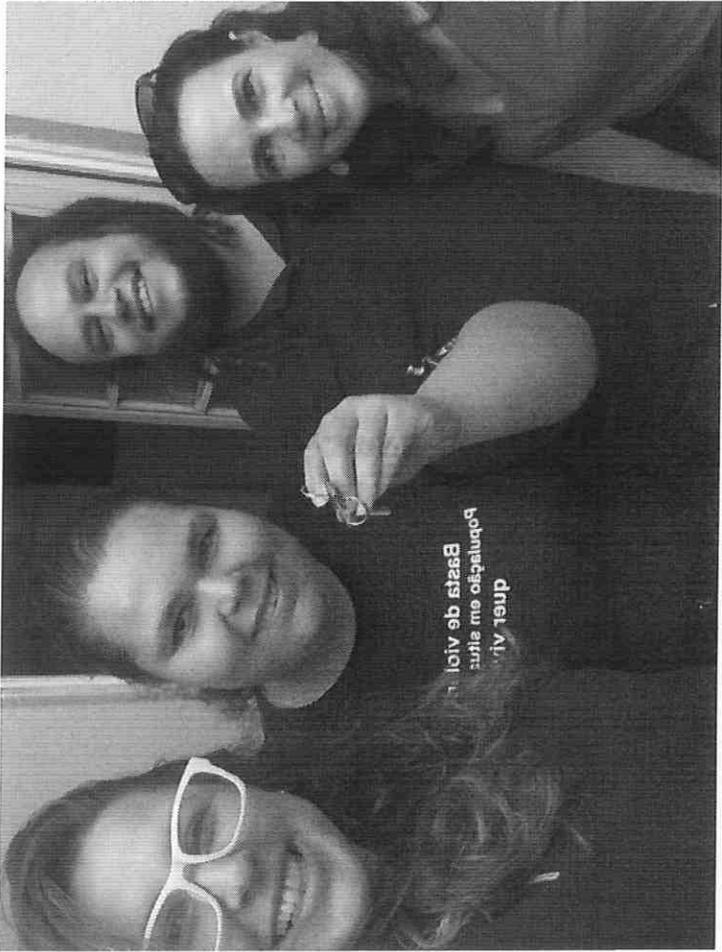


- ◆ 5 pessoas atendidas
- ◆ Critério de diversidade populacional
- ◆ Critério de diversidade de perfis (tempo de situação de rua, tempo em instituições, dependência de substâncias psicoativas e transtornos mentais)



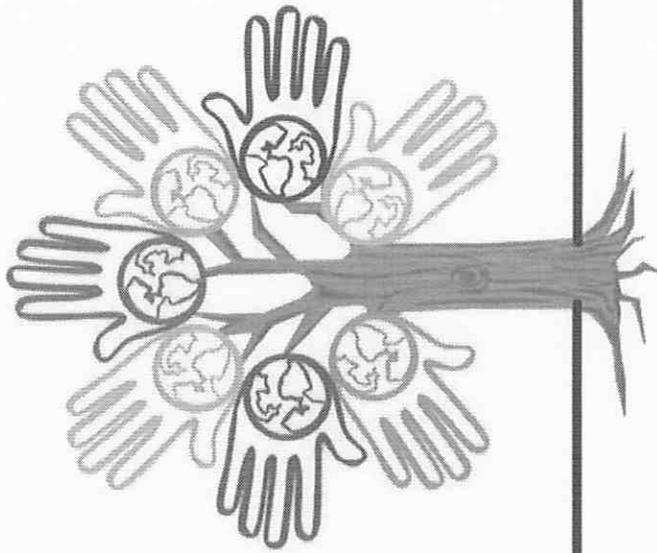
MORADIA PRIMEIRO

CURITIBA



dent al
População em situ
Basta de viol



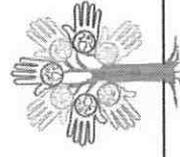


INRUA

**INSTITUTO NACIONAL DE
DIREITOS HUMANOS DA
POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**

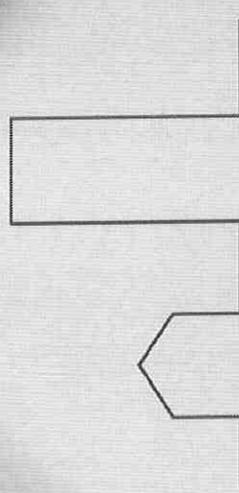
Moradia Primeiro Curitiba

Saindo do papel



INRUA

INSTITUTO NACIONAL DE
DIREITOS HUMANOS DA
POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA



**MORADIA
PRIMEIRO**

CURITIBA

Modelo Moradia Primeiro Curitiba



CONTRATO DE ADEÇÃO

- ◆ Permitir que os **representantes do INRua** (organização) participem do processo de **acompanhamento ao participante em uma base diária ou semanal** (de acordo com a avaliação do caso e negociação com o morador) ao longo de todo período de atendimento;
- ◆ O participante concorda em ser **um bom vizinho**, cuidar e manter sua casa, respeitar os vizinhos e a comunidade do entorno, limitando as perturbações causadas por visitantes, bem como barulhos e outros comportamentos anti-sociais.
- ◆ **Ser o único inquilino vivendo no apartamento**, conforme contrato de locação, sem nenhuma outra pessoa vivendo no mesmo imóvel, a não ser quando os beneficiários forem um casal ou tiver filhos/as.
- ◆ Se compromete a **designar 30% de sua renda** (quando existente) para **custeio dos gastos mensais do domicílio**.

**Aquisição de imóveis:
“A escolha é de quem mora”**



Organização da mobília e mudança



Princípio da dispersão de moradias e relação com a vizinhança

Acompanhamento individual com visitas domiciliares



Encaminhamento para a rede de serviços



Inserção social e comunitária



Gestão e educação financeira



**Instrumentais de acompanhamento:
Ecomapa – Rede de Apoio / Quadro de
Vulnerabilidades / Produção de
objetivos**

Sra. Edite Santos Ferreira

QUADRO DE VULNERABILIDADES

- | FATORES DE RISCO | FATORES DE PROTEÇÃO |
|---|---|
| <ol style="list-style-type: none">1. Condições comprometidas de higiene pessoal2. Dentes bastante comprometidos3. Marcas intensas do período que viveu no Hospital Psiquiátrico4. Marcas intensas das vivências de assédios sexuais vivenciados nas ruas de Curitiba5. Desorganização na administração da medicação6. Quadros de delírio e crises psiquiátricas7. Roubos e apreensões de seus pertences8. Relação conflituosa com Unidade Básica de Saúde9. Relação inexistente com o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) | <ol style="list-style-type: none">1. Município conta com projeto Moradia Primeiro2. Conhecimento da atividade da culinária, inclusive com experiência em cozinhas industriais3. Vontade de exercer vida laboral a partir da atividade de cozinha4. Relação familiar afetuosa, mas distante, com Alana Santos, sua prima, moradora de Curitiba5. Boa relação de amizade com Sra. Laura6. Estabelecimento de vínculo com praça pública e café |

FATORES DE PROTEÇÃO

**Atendimento 24h / 7 dias por semana:
Gestão de crises, riscos e recaídas**



A centralidade da redução de danos



A tentação da tutela



Sistema de avaliação e monitoramento



Dimensões da avaliação

Moradia Primeiro

**Apropriação
da moradia**

**Segurança
ontológica**

**Saúde
mental**

**Integração
social**

Modelo Moradia Primeiro Curitiba



Questionários

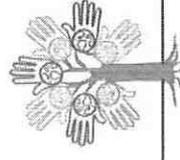
- ◆ *Questionário de avaliação profissional e de empregabilidade;*
- ◆ *Escala de autoestima de Rosenberg;*
- ◆ *Escala de segurança ontológica;*
- ◆ *Escala WEMWBS - Warwick-Edinburgh Mental Well-being;*
- ◆ *Apropriação de moradia (Fase de recepção);*
- ◆ *Escala de avaliação de recuperação;*
- ◆ *Questionário de saúde SF-12 (Short Form 12);*
- ◆ *Avaliação sobre diversão e lazer;*
- ◆ *Avaliação de autonomia e limpeza do espaço;*
- ◆ *Taxa de retenção da moradia;*
- ◆ *Avaliação de fidelidade do programa.*

O que é um bom resultado?

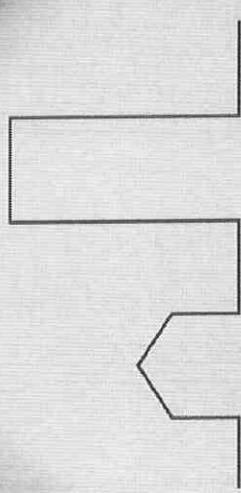


Moradia Primeiro Curitiba

Estratégias do acompanhamento técnico



INRUA
INSTITUTO NACIONAL DE
DIREITOS HUMANOS DA
POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA



**MORADIA
PRIMEIRO**

CURITIBA

**PLANO MUNICIPAL DE
SUPERANÇA DA
SITUAÇÃO DE RUA**

POPULAÇÃO DE RUA



Características

Apenas 5% estão na rua 'por opção'
50% há mais de 5 anos na rua

Motivos

Problemas com Uso de Drogas (50%)
Perda de Vínculos Familiares (45%)
Transtornos Mentais Graves (5%)

PLANO MUNICIPAL DE SUPERAÇÃO DA SITUAÇÃO DE RUA

1

QUALIFICAÇÃO DA
ABORDAGEM

SMDSE/FASC/SMS

2

PROGRAMA
MORADIA PRIMEIRO

SMDSE/FASC/SMS

3

AMPLIAÇÃO REDE DE
SAÚDE MENTAL

SMS

4

AUMENTO DA
OFERTA DE
OPORTUNIDADES

SMDSE/DIRTER

5

REVITALIZAÇÃO
DO ESPAÇO
URBANO

SMSURB/SMPE

6

MONITORAMENTO D.
ASSISTÊNCIA

SMS/SMDSE/FASC



PGM
APOIO JURÍDICO LEGAL

COMITÊ DE APOIO
ENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE



1

QUALIFICAÇÃO DA ABORDAGEM

Pessoas com rede de apoio frágil
ou inexistente

Graus variados de interação com
os serviços públicos

Público heterogêneo, com perfil de
alta complexidade

GESTÃO DE CASO

6

5

4

3

2

VALOR DA MELHORIA
INVESTIMENTAL

RENTABILIZAÇÃO
DO ESPAÇO
(UPLEAS)

AUMENTO DA
OBTENTAÇÃO
OPORTUNIDADES

AMPLIAÇÃO DA
ÁREA DE
CUSTOS

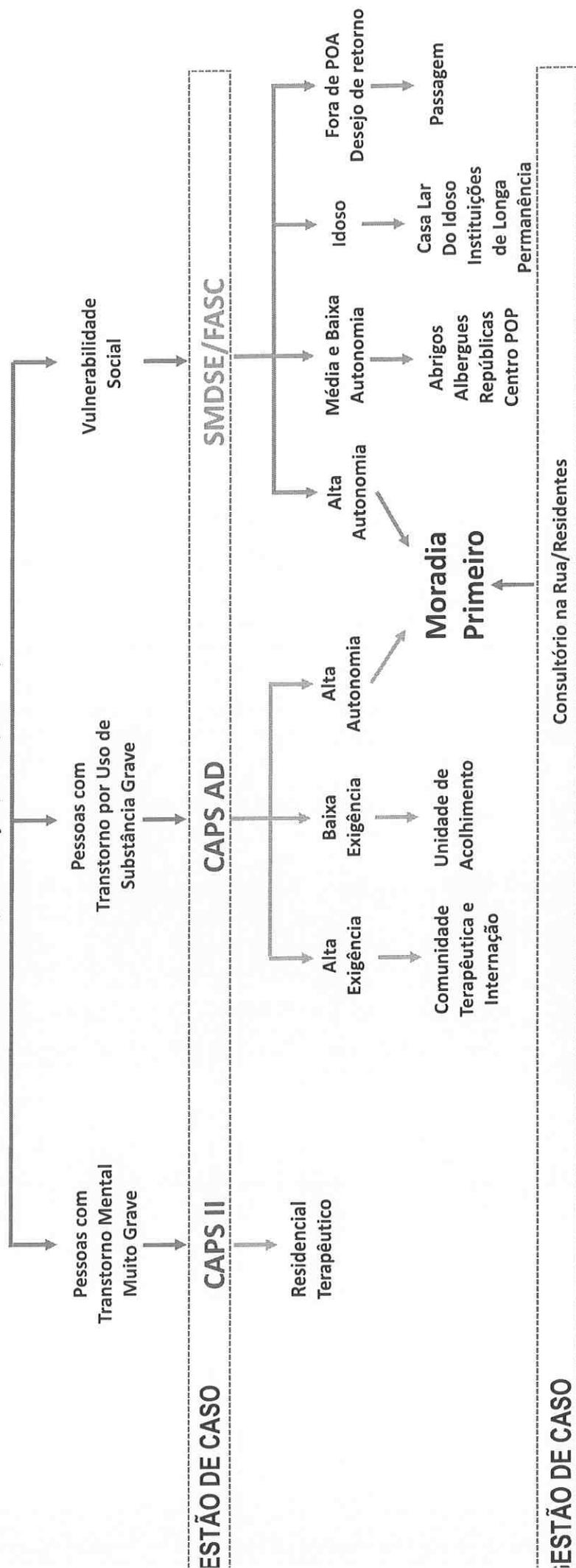
PROGRAMA
DE
CUSTOS

1

QUALIFICAÇÃO DA ABORDAGEM

População de Rua

Equipes Abordagem, Unidades de Saúde, CnaR, CAPS, Internação, CRAS/CREAS,



ESTÃO DE CASO

1

QUALIFICAÇÃO DA ABORDAGEM

SMDSE/FASC
Equipes de
Abordagem

SMS

2 Equipes
Consultório na Rua
e Integração
Residência Médica

SMDSE/FASC

Kits Higiene

MP

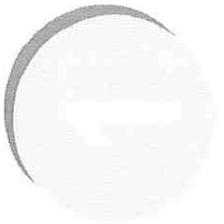
Ônibus de
Abordagem

SMS/SMDSE/FASC

Protocolos
assistenciais

(cada pessoa no lugar certo)

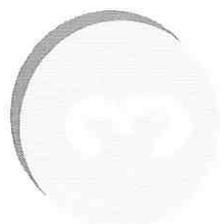
EVIDÊNCIA



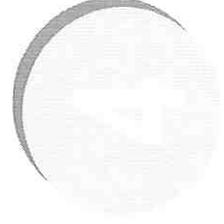
APLICAÇÃO DA
TECNOLOGIA



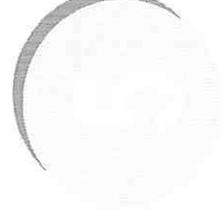
PROGRAMA
MORADIA PRIMEIRO



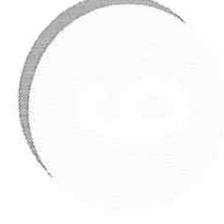
APLICAÇÃO DE UM
MODELO DE
SAÚDE INTEGRAL



AUMENTO DA
OFERTA DE
OPORTUNIDADES



REVALORAÇÃO
DO SERVIÇO
DE SAÚDE



RECONSTRUÇÃO
DO SERVIÇO DE
SAÚDE

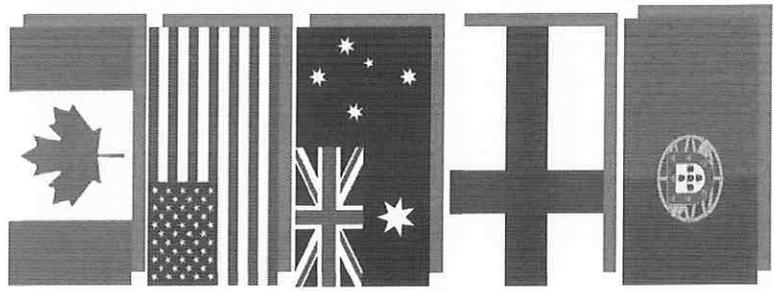
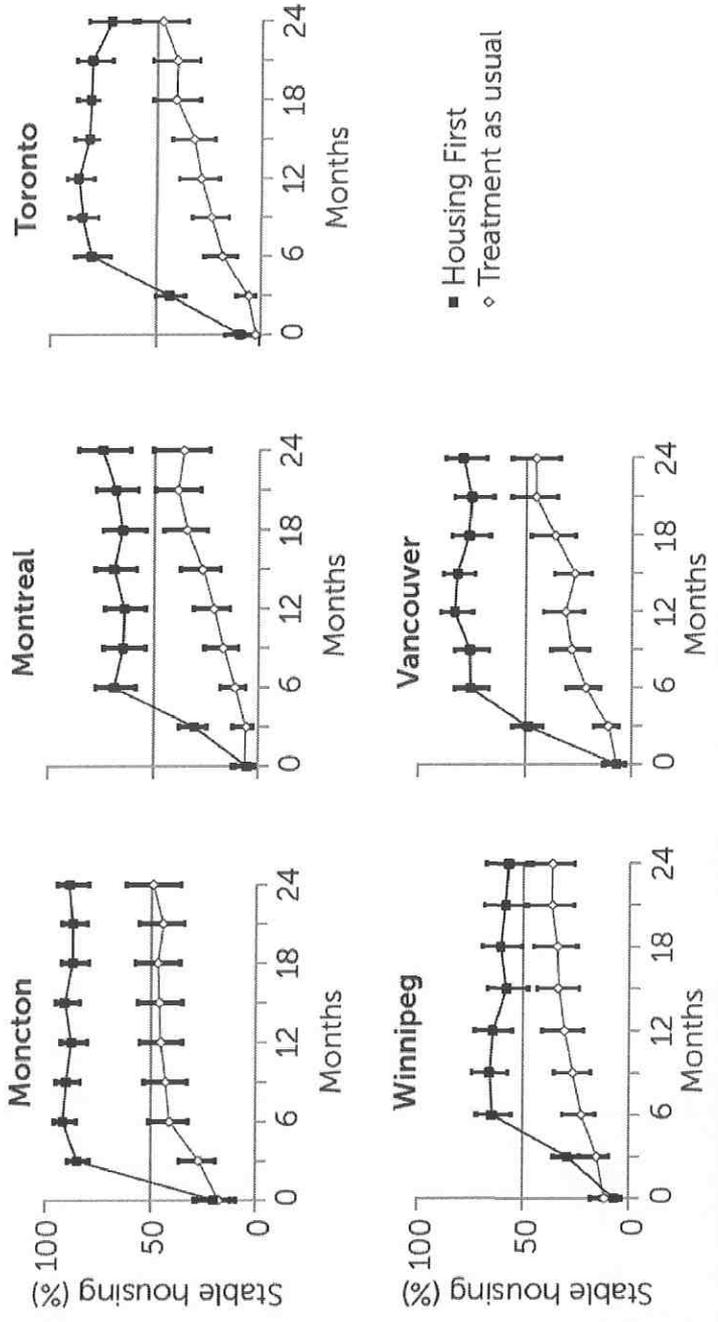
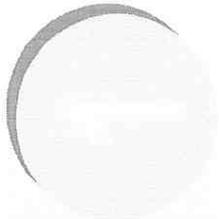


FIGURE 1. Site-specific amount of time in stable housing over 24 months^a

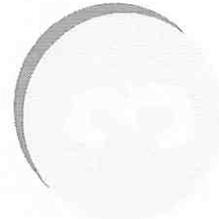




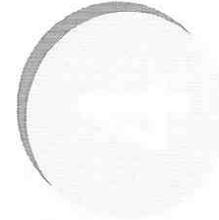
DEFINIÇÃO DA
POPULAÇÃO



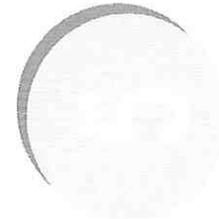
PROGRAMA
MORADIA PRIMEIRO



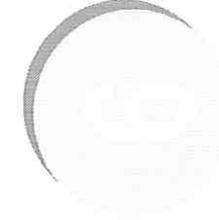
APLICAÇÃO DE
CRITÉRIOS DE
SELECÇÃO



ACELERAÇÃO
DO PROCESSO DE
IMPLEMENTAÇÃO



MONITORAMENTO
DA IMPLEMENTAÇÃO



REVISÃO
E AVALIAÇÃO

PROCEMPA

**Cadastramento
Online de Imóveis**

(Site/App)

Condições mínimas de moradia
Evitar aglomerações/zonas risco



SMDSE/DEM/HAB/DIRTER

**Avaliação do Imóvel
para 'Moradia
Primeiro'**

SMDSE/FASC/SMS

**Acesso Imediato à
Moradia**



Aluguel depositado direto para
locador (R\$500,00)

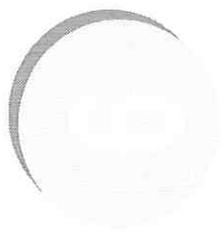
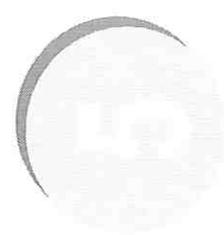
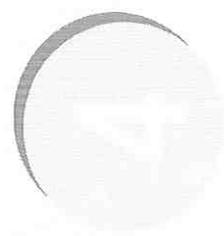
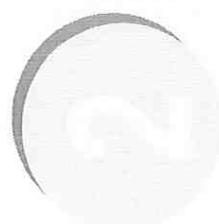
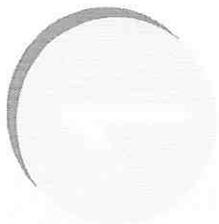
Pessoas cadastradas como pessoa
em situação de rua no Serviço
Social e/ou Saúde

SMDSE/FASC/SMS

**Visitas Quinzenais
aos domicílios pelas
Equipes**

Multidisciplinares

Álcool e Drogas
+ CAPS AD III Álcool e
Drogas



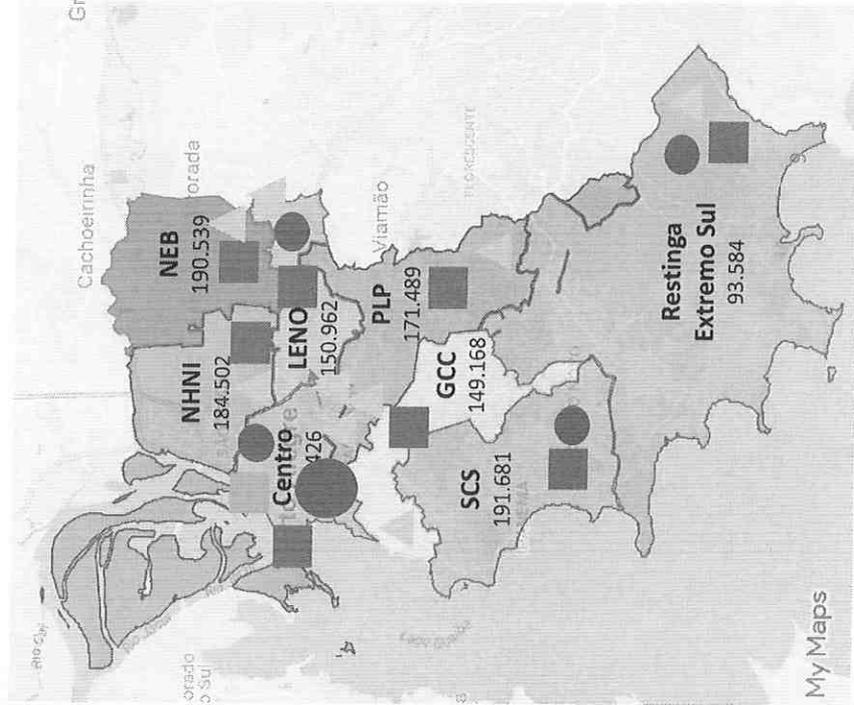
QUALIFICAÇÃO DA
MUNICIPALIDADE

PROGRAMA
MUNICÍPIOS EM
PRIMEIRO

AMPLIAÇÃO DE
REDE DE
SAÚDE MENTAL

RENTALIZADO
DE ESPAÇO
OPORTUNIDADES
JULIANO

WWW.NUNACAPR
DE INSADEMENTA



SMS

● 5 novos CAPS AD III/IV (68 leitos)

Locais de tratamento para álcool e drogas

SMS

■ 9 unidades de acolhimento (135 vagas)

Moradias assistidas para pessoas em tratamento AD por 6 meses

SMS

▲ 60 vagas em comunidades terapêuticas

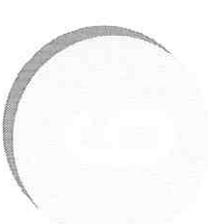
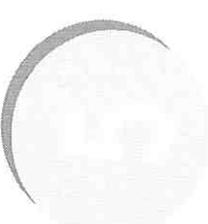
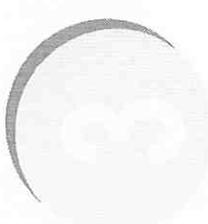
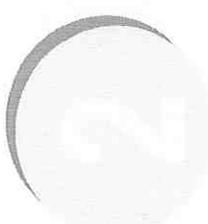
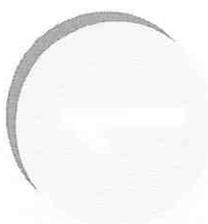
Moradias para pessoas em tratamento AD de 6 a 12 meses

SMS

▲ 10 residenciais terapêuticos (100 vagas)

Moradias assistidas para pessoas com transtorno mental grave por tempo indeterminado

My Maps



QUALIFICAÇÃO DA PROPOSTA
 PROPOSTA
 AVALIAÇÃO INICIAL
 AUMENTO DA OFERTA DE OPORTUNIDADES
 SMDSE
 REALIZAÇÃO DO EMPREGO
 MONITORAMENTO DA SUSTENTABILIDADE

DIRTER/SMDSE
Ofertas

Ofertas de passagens

Capacitação e Trabalho

150 passagens ano

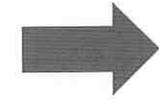
Retorno ao município de origem

COOTRAVIPA
Limpeza Urbana

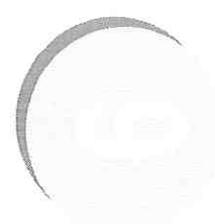
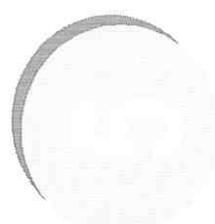
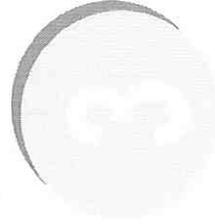
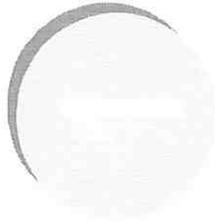
SMIM/DMLU/ SMSURB/SMAMS
Trabalho Intermitente Zeladoria Unidades Triagem

OPORTUNIDADES
PRETENDIDO

Central de Oportunidades



SUBSÍDIOS PARA EQUIPES DE ABORDAGEM/SMS



QUALIFICAÇÃO
ACORDO SSM

PROGRAMA
MIGRAÇÃO PRIMEIRO

AMPLIFICAÇÃO
SAÚDE MENTAL

AUMENTO DA OFERTA
DE OPORTUNIDADES

REVISÃO
DO CRONOGRAMA
LIPSAU

FORMAÇÃO
PARA O EMPREGO

DIRTER/SMDSE

Ofertas

Capacitação e

Trabalho

(15 vagas

trabalho/

20 vagas

capacitação)

OPORTUNIDADES

ATUAL

COOTRAVIPA

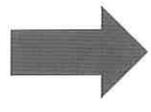
Limpeza

Urbana

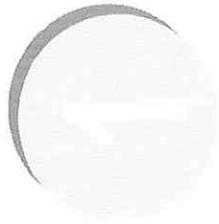
(80/100

vagas/mês)

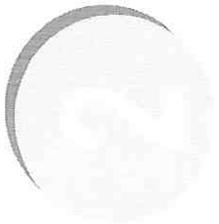
Central de
Oportunidades



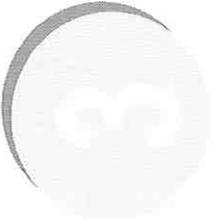
**SUBSÍDIOS PARA
EQUIPES DE
ABORDAGEM/SMS**



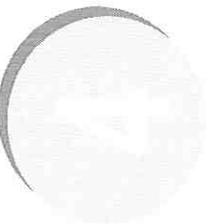
QUALIFICAÇÃO DA
ADEQUAÇÃO



MODERNA
MODERN PRIMER



APLICAÇÃO DE
CABIDE MENTIM



AUMENTO DA
OFERTA DE
OPORTUNIDADES



REVITALIZAÇÃO
DO ESPAÇO
URBANO

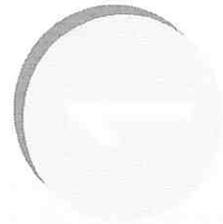
MONITORAMENTO
DA QUALIDADE

SMSURB/DMLU/SMIM/SMAMS

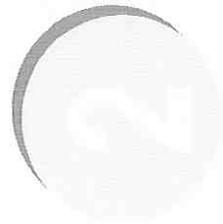
**Cuidado com a
cidade
(pintura, capina,
etc.)**

SMC/SMDE/SMPE/PGM

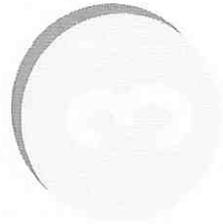
**Cuidado com
Espaços Públicos
(eventos ou
comércio)**



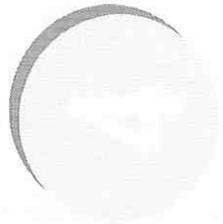
QUALIFICAÇÃO DA
LABORALISEM



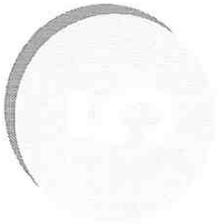
PROGRAMA
MORADIA-PRIMEIRO



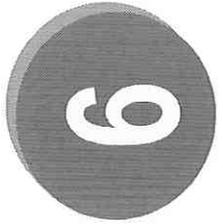
AMPLIAÇÃO DE
SAÚDE MENTAL



AMBIENTO DA
OPERAÇÃO DE
OPORTUNIDADES



REINTEGRAÇÃO
DO CUIDADO
URBANO

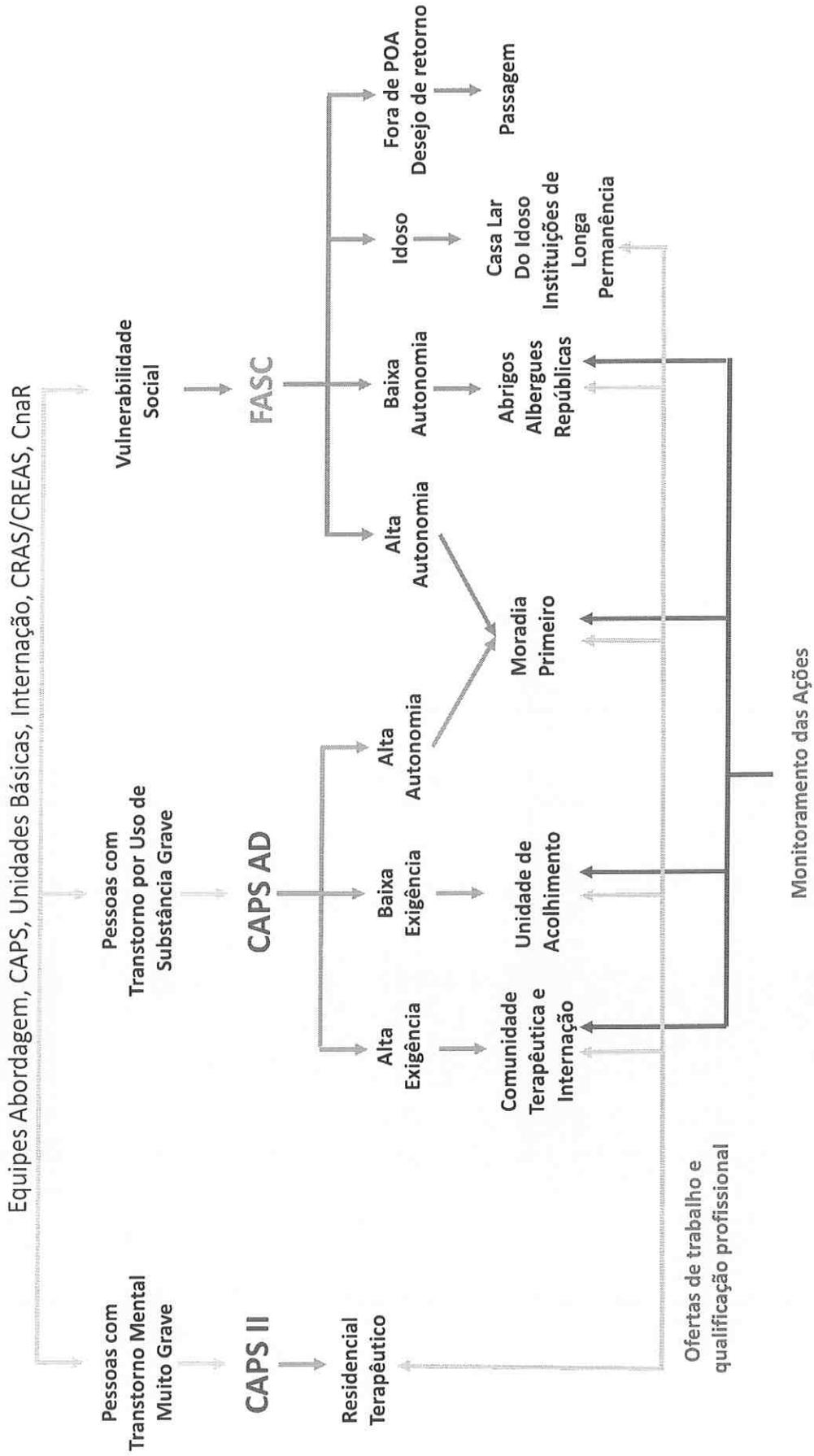


MONITORAMENTO DA
ASSISTÊNCIA

GP-GGG / PROCEMPA / SMS

**PROTÓCOLOS DE
AVALIAÇÃO
SISTEMÁTICA DE TODOS
OS PROCESSOS POR
MEIO DE MÉTODOS
ELETRÔNICOS**

População de Rua



| Serviços existentes | Após ampliação e qualificação da rede prevista no Plano de Superação da Situação de Rua |
|--|--|
| 0 CASP AD IV | 1 CAPS AD IV 24 horas na região do Centro 20 novos leitos de permanência noturna e psiquiatria 24 horas em cenas de uso de droga na região do centro |
| 3 CAPS AD III (CAPS IAPI, CAPS PLP, CAPS GHC) | 7 CAPS AD III 24 horas (4 novos: Restinga, LENO, CAPS Juventude Centro e qualificação AD-II para AD III do CAPS Vila Nova) CAPS novos representam uma adição de 48 leitos de permanência noturna e assistência em saúde mental 24 horas em complementação aos 29 nos três CAPS existentes no município |
| 2 CAPS AD II (CAPS Vila Nova, CAPS GCC) | 1 CAPS AD II (qualificação de 1 CAPS II para CAPS AD III) |

| | |
|---|---|
| <p>0 Unidades de Acolhimento Adulto</p> | <p>8 Unidades de Acolhimento Adulto (novas 120 vagas)</p> <p>Moradias protegidas por 6 meses, com 15 vagas cada uma, para usuários de drogas com perda da autonomia e vínculos familiares e pouca motivação para o tratamento</p> |
| <p>0 Unidade de Acolhimento Infanto-juvenil</p> | <p>1 Unidade de Acolhimento Infanto-juvenil (novas 15 vagas)</p> <p>Moradias protegidas por 6 meses, com 15 vagas cada uma, para usuários de drogas com perda da autonomia e vínculos familiares e pouca motivação para o tratamento</p> |
| <p>2 Serviços de Residenciais Terapêuticos</p> | <p>12 Serviços de Residenciais Terapêuticos (10 novos representando 100 novas vagas)</p> <p>Moradias protegidas por 6 meses, com 10 vagas cada um, para usuários com transtornos mentais graves e persistentes, representando 100 novas vagas em adição as 12 existentes no município</p> |

PRINCIPAIS AÇÕES RESOLUTIVAS

- Contratar e Habilitar 10 SRTs
Contratar e Habilitar 2 CNaR
Contratar e Habilitar Equipes Abordagem
Disponibilizar recursos no orçamento municipal para contrapartida
- Contratar 5 CAPS AD III/IV
Contratar 9 Unidades de Acolhimento
Disponibilizar recursos no orçamento municipal para contrapartida
- Contratar ampliação de número de vagas em comunidades terapêuticas com recursos municipais
- Contratar 500 vagas de moradia primeiro
- Contratar passagens

SERVIÇOS DISPONÍVEIS FASC

| COMPONENTES | HORÁRIO DE ATENDIMENTO | META ATENDIMENTO |
|--|--|------------------|
| Bolsa Auxílio Moradia | - | 153 |
| Abrigos (Municipal Marlene, Bom Jesus, Lar Emanuel, Casa Lilás, Abrigo para famílias) | 24h/dia | 220 |
| Albergues (Municipal, Felipe Diel, Dias da Cruz) | 19h às 7h | 355 |
| República (modelo auto gestão) | 24h/dia | 24 |
| Casa Lar Idosos (2 casas) | 24h/dia | 24 |
| Equipes de abordagem (23) | 2ª a 6ª - 8h às 17h (Centro até 21h) - Sáb/Dom plantão 8h às 19h | 1220/mês |
| Centros Pop (I* e II**) | 2ª a 6ª- 7h30 às 19h - Sáb/Dom/Feriado plantão 8h30 às 16h* 2ª a 6ª - 8h às 17h** | 220/dia |

CRONOGRAMA SIMPLIFICADO

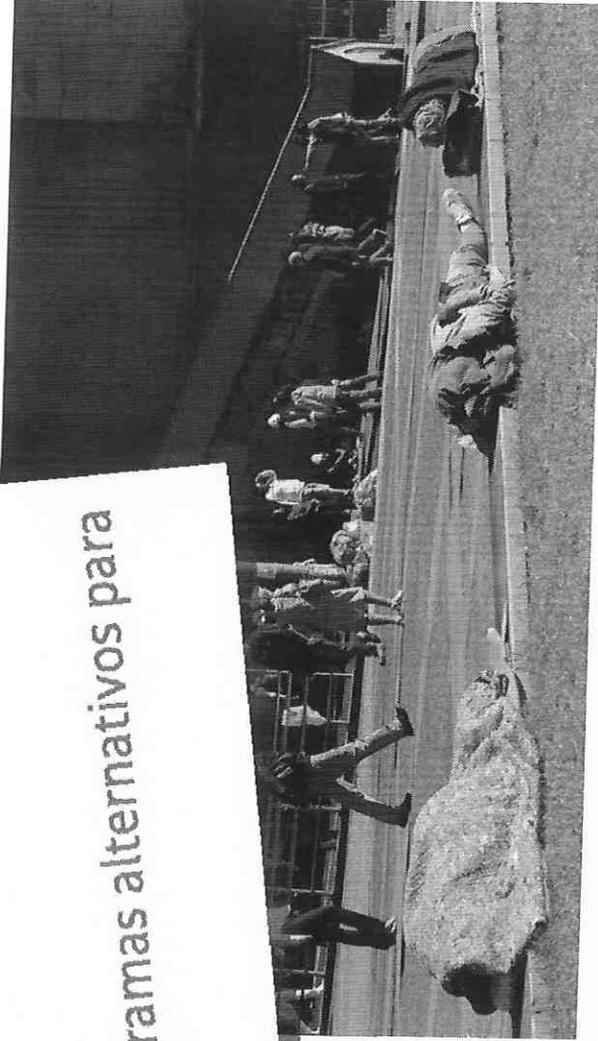
SMS

| | 2018 | | | | | | | | | | | | 2019 | | | | | | | | | | | | 2020 | | | | | | | | | | | |
|---|------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|------|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 |
| Piloto (PI) - Fase 0 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Planejamento ofertas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Treinamento equipe | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Condastramento locadores | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Vagas moradia primeiro (N=153) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Escalonamento Moradia Primeiro cidade | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ajuste do programa após piloto | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Oferta moradia primeiro (N=2000) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ampliação Rede de Atenção Psicossocial | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Implantação CAPS AD III/IV | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Implantação Unidade de Acolhimento | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Implantação Residenciais Terapêuticos | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Implantação Comunidades Terapêuticas | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

PORTUGAL

Lisboa reduz pela metade número de moradores de rua

Capital portuguesa recorreu a programas alternativos para resolver a questão



Resultados

Retorno à cidade de origem

200 pessoas beneficiadas



SERVIÇOS DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA ABERTOS, AMPLIADOS E QUALIFICADOS:

| | |
|---|-----------|
| • Inauguração CAPS AD IV - Céu Aberto Centro | 20 leitos |
| • Inauguração CAPS AD III Restinga | 12 leitos |
| • Inauguração CAPS AD III LENO | 12 leitos |
| • Revitalização do CAPS III Pernambuco | 12 leitos |
| • Revitalização do CAPS III PLP | 12 leitos |
| • Qualificação de CAPS II para III: CAPS AD III Cavalhada | 12 leitos |
| • Ampliação dos leitos do Hospital Sant'Anna | 28 leitos |
| • Ampliação vagas Comunidade Terapêutica | 26 vagas |
| • Inauguração Serviço de Residencial Terapêutico (SRT) | 44 vagas |

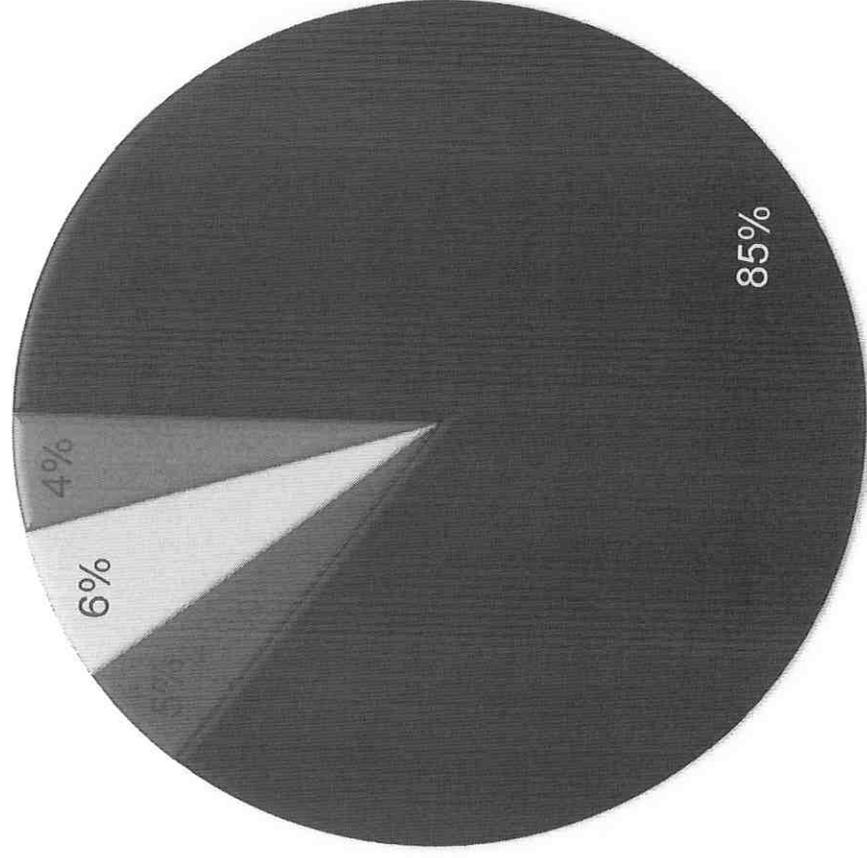
SERVIÇOS DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA ABERTOS, AMPLIADOS E QUALIFICADOS:

- Centros POP I, II e III – dia
Capacidade para 220 pessoas
- Albergues (3) – noite
Capacidade para 355 pessoas
- Abrigos Adultos (5) – 24h
Capacidade para 268 pessoas
- Residencial Inclusivo (1)
Capacidade para 10 pessoas

IMÓVEIS

| | 30/05/2018 até 20/12/2018 | 21/12/2018 até 26/08/2019 | Total | Vagas Disponíveis nos Imóveis |
|---------------|------------------------------|------------------------------|-------|-------------------------------------|
| Cadastrados | | | | |
| Disponíveis | | 23 | | |
| Inabilitados | 35 | 114 | 149 | |
| Sem condições | 33 | 65 | 98 | 85 |
| Em avaliação | 13 | 34 | 47 | |
| Total | 104 | 213 | 317 | |

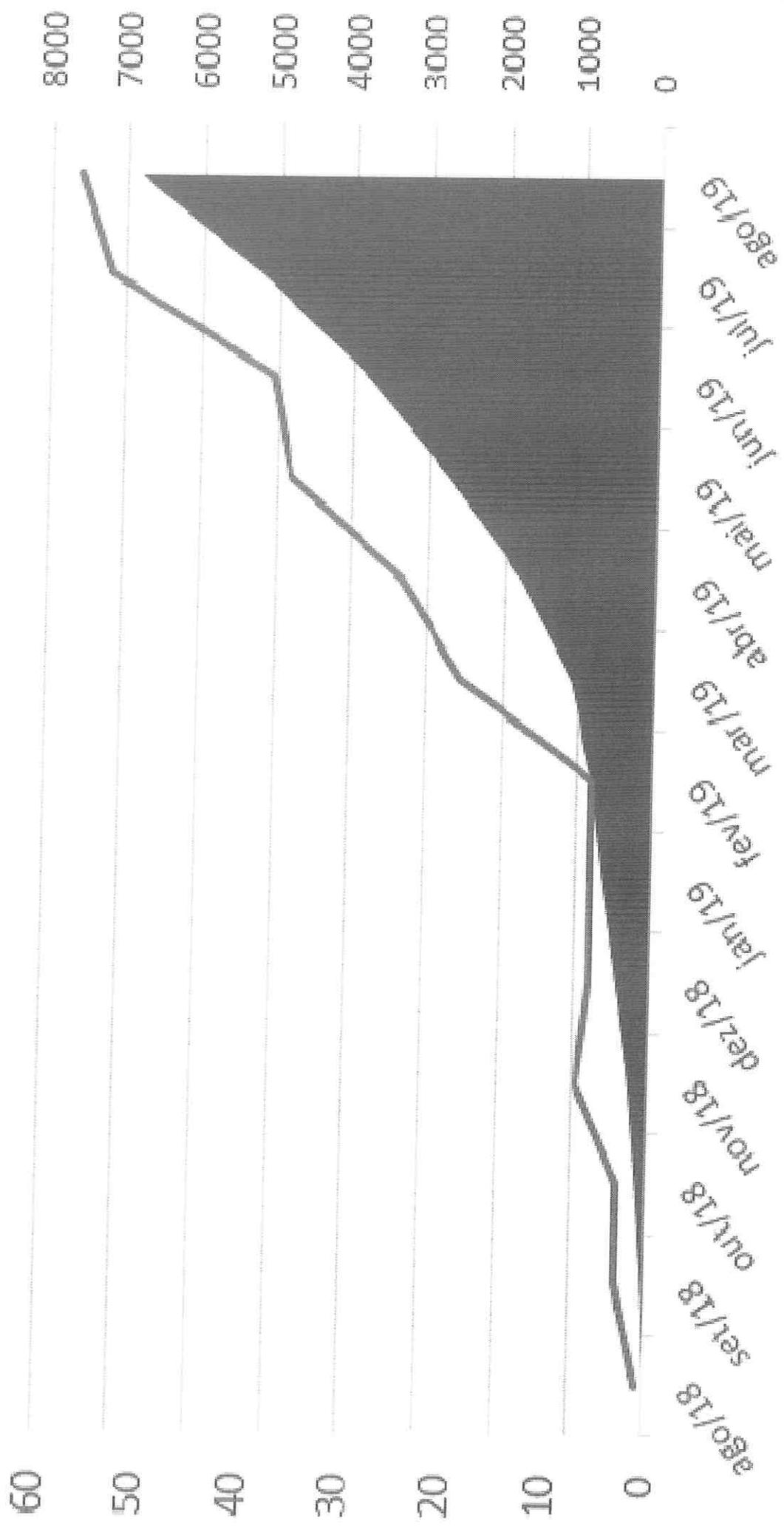
Resultados



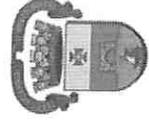
- 73 benefícios concedidos
- 57 pessoas domiciliadas
- 3 pessoas autorizadas a ingressarem em moradia
- 9 desligamentos
- 4 desistências
- 21 bolsas auxílio moradia em análise
- 25 bolsas qualificação

■ Pessoas Domiciliadas ■ Desligamentos
■ Desistências ■ Em ingresso

Moradia Primeiro



■ Dias Fora das Ruas — Pessoas Fora das Ruas



Desafios

- Imóveis - captação
- Burocracia
- Monitoramento
- Resolutividade vs Autonomia
- Moradia para todos

Programa Moradia Primeiro completa um ano e esbarra na escassez de interessados

Iniciativa foi lançada pela prefeitura de Porto Alegre em 2018 com o objetivo de oferecer moradores de rua

12/05/2019 | 15:13
Por Christian Bueller



Programa Moradia Primeiro aluga primeiro imóvel para moradores de rua

Locações do programa serão de até R\$ 500 mensais por seis meses, por

28/05/2018 - 09:00pm
Atualizado em 21/05/2018 - 20h:31min



UE FONSECA
LIPE DARÖIT



Q. Buscar...

globo.com | g1 | globoesporte | gshow | vídeos

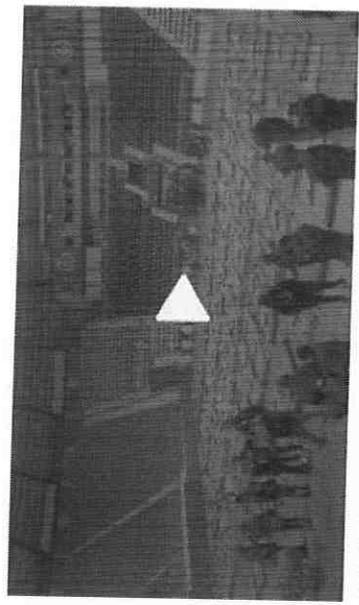
MENU

JORNAL NACIONAL

Internacional e Grêmio se unem para ajudar moradores de rua durante madrugada fria

Internacional abriu as portas do ginásio Gigantinho para abrigar moradores de rua. O Grêmio encheu dois ônibus com cobertores.

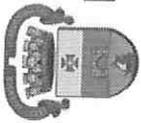
Por Jornal Nacional
@JORNALNACIONAL | @jornalnacional | @jornalnacional



Locação para moradores para ajudar moradores de rua em Porto Alegre

Em Porto Alegre, torcidas rivais se uniram para ajudar moradores de rua que sofrem com o frio. As temperaturas também despencaram no Rio Grande do Sul.

FAÇA O SEU EMPRESTIMO SEM SAIR DE CASA!
CONTATE A NUNIA



Prefeitura de
Porto Alegre

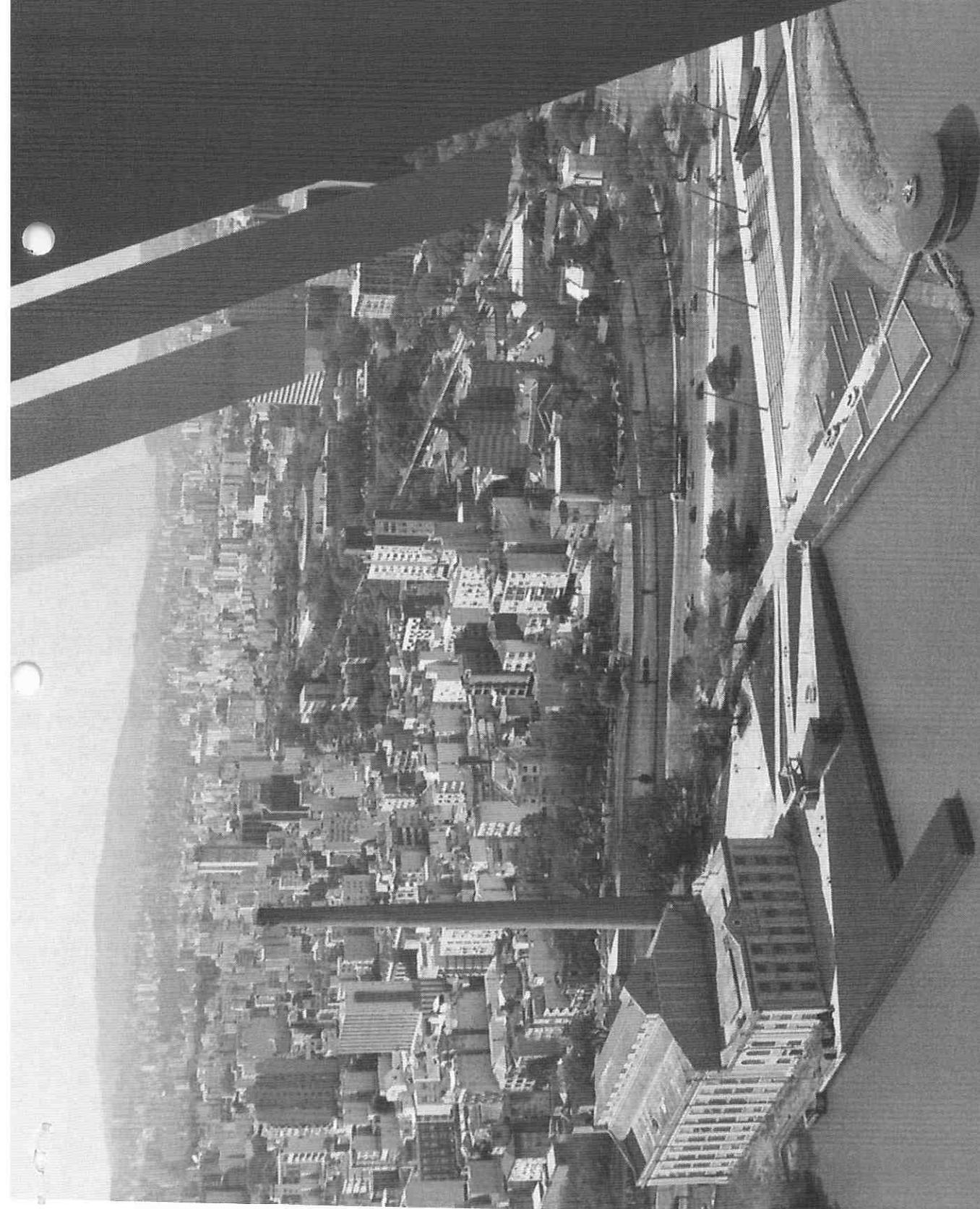
OBRIGADO

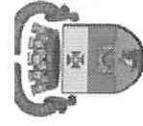
Natan.Katz@portoalegre.rs.gov.br

51 996071761



Prefeitura de
Porto Alegre





DECRETO Nº 19.885, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2017.

Institui os benefícios Bolsa Auxílio Moradia e Bolsa Formação e Qualificação Profissional para jovens e adultos em situação de rua, beneficiários do Projeto Mais Dignidade.

O PREFEITO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 94, incisos II e IV, da Lei Orgânica do Município

Considerando a apresentação do Projeto Mais Dignidade para a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD);

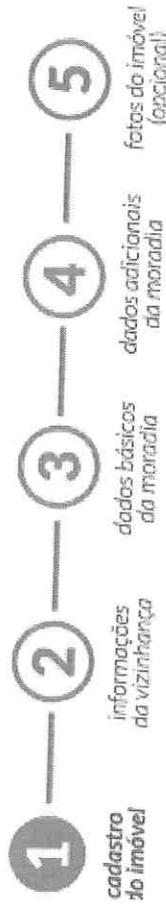
considerando que entre os objetivos específicos do Projeto Mais Dignidade está o acesso à moradia e à formação e qualificação profissional;

considerando a necessidade de legalizar e legitimar a execução da despesa pública prevista no Projeto Mais Dignidade;

considerando a necessidade de autorizar o pagamento de Bolsa Auxílio Moradia e Bolsa Formação e Qualificação Profissional para jovens e adultos em situação de rua em acompanhamento no Projeto Mais Dignidade.

Aluguel Solidário

Cadastro do Imóvel



Locador

Nome *

Nome do Locador

Telefone/Celular*

Telefone

E-mail*

E-mail

Não tenho e-mail

Endereço do Imóvel

CEP*

CEP

Endereço*

Endereço

Complemento

Complemento

Avançar >

Se você tem um imóvel para alugar, cadastre-se no

Moradia Primeiro

Como funciona:

- Cadastro no prefeitura.poa.br/moradiaprimeiro
- Aprovação do cadastro
- Visita ao imóvel
- Contrato de aluguel
- Prefeitura de Porto Alegre paga R\$500,00 pelo aluguel
- Acompanhamento do morador, por meio de visitas ao imóvel, a cada 15 dias



Fundação de Assistência Social e Cidadania FASC

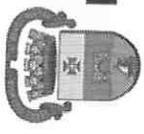


SUS

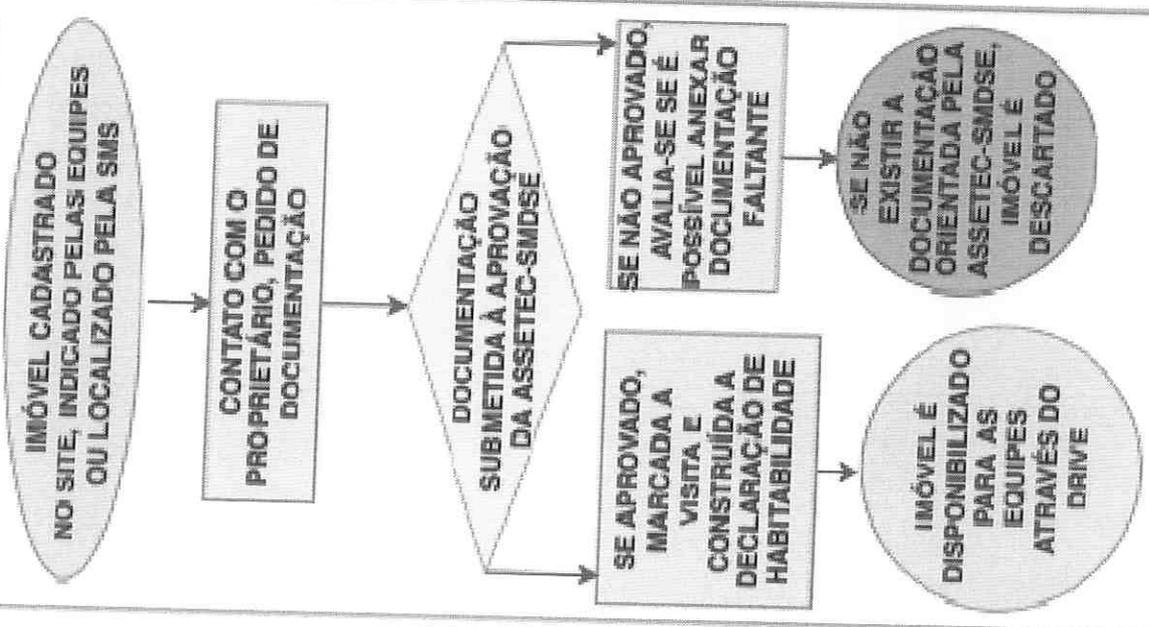


Prefeitura de Porto Alegre

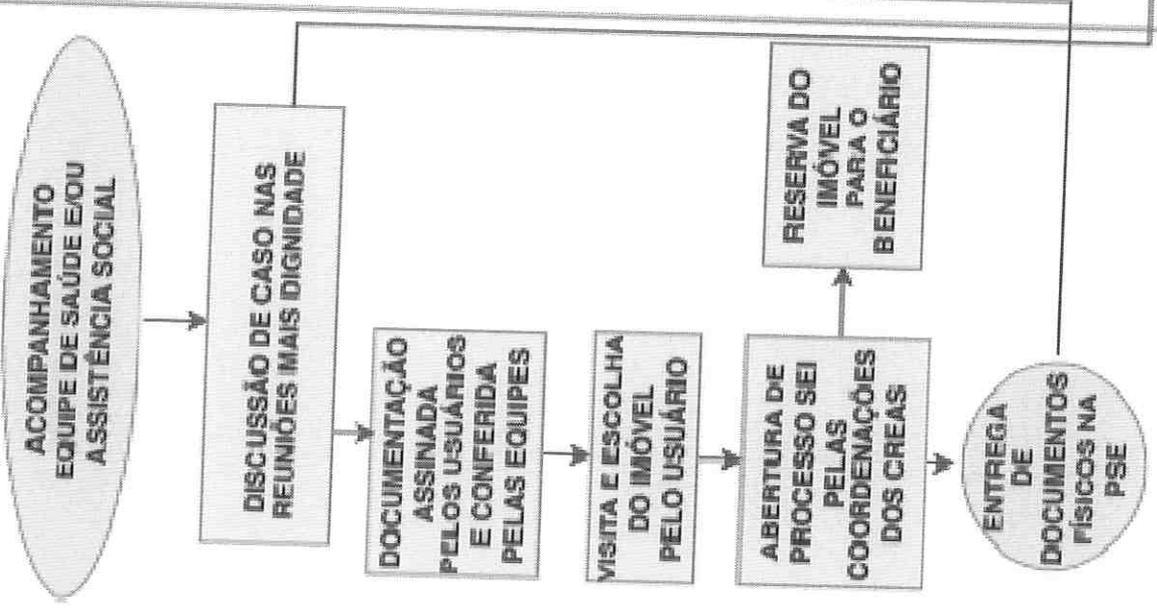




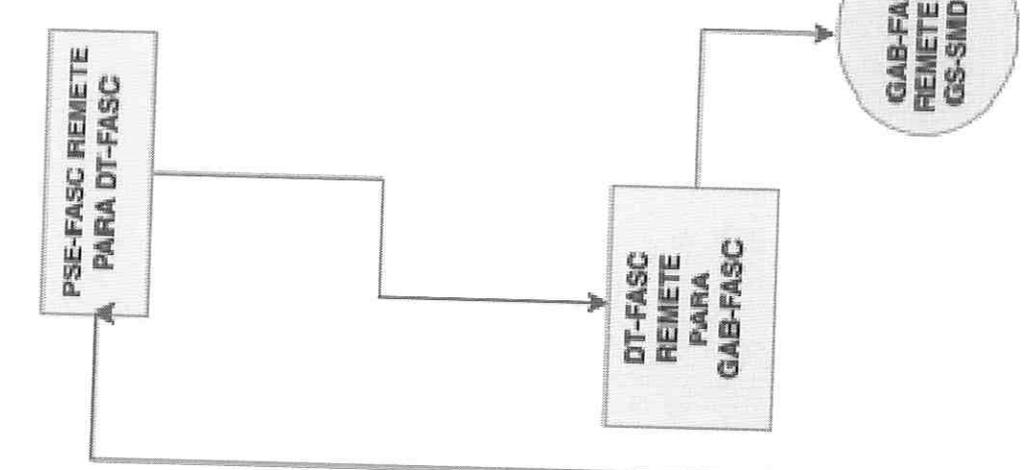
Etapa 1 - Disponibilização de Imóveis (SMS)

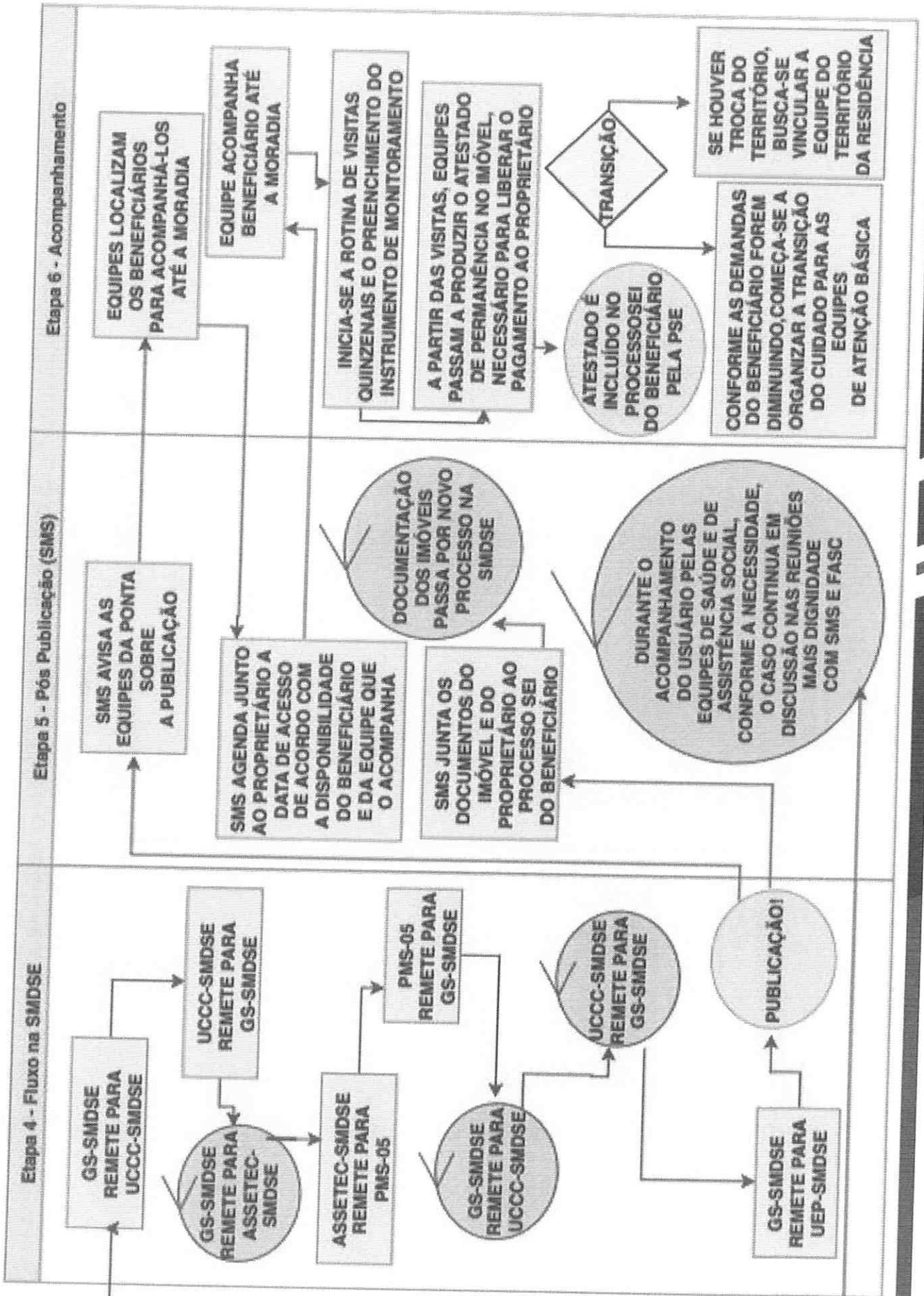


Etapa 2 - Inserção Beneficiário (Equipe Ponta)



Etapa 3 - Fluxo na FASC





MINISTERIO DA SAUDE
SECRETARIA EXECUTIVA
FUNDO NACIONAL DE SAUDE

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA DE RECURSOS Nº 187/2018
PROCESSO: 25000.203174/2018-91
EXERCÍCIO: 2018

IDENTIFICAÇÃO DAS PARTES

MINISTÉRIO DA SAÚDE / FUNDO NACIONAL DE SAÚDE:

- CNPJ: 00.530.493/0001-71
- ENDEREÇO: Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Edifício-anexo, 2º andar, Brasília -DF
- UG/GESTÃO REPASSADORA: 257001/00001

ENTIDADE: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL/RS

- CNPJ: 92.969.856/0001-98
- ENDEREÇO: PAULO GAMA110
- UG/GESTÃO RECEBEDORA: 153114/15235

R\$ 1.073.750,48

DAGEP/SGEP/MS



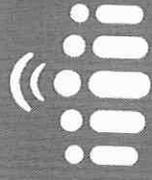
TelessaúdeRS
NÚCLEO DE TELESSAÚDE DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

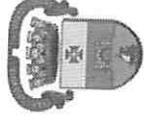


UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



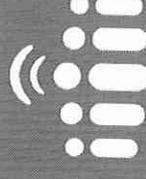
- Capacitação das equipes
- Monitoramento das pessoas do programa Moradia Primeiro
 - saúde dessa população
 - ofertas de serviços.
- Foco nas necessidades das pessoas
- Instrumentos estruturados
- Plano de ação em resposta às situações mais frequentes





Objetivos

- identificação dos principais agravos em saúde
- apresentação da rede SUS e SUAS do município;
- abordagem dos principais problemas nos cuidados de vida diária;
- avaliação das necessidades sociais, de renda e trabalho;
- identificação de presença ou risco de violências;
- outras questões relativas à moradia.





Entregas

- Publicação de um relatório sobre a Experiência;
- Manual de utilização do instrumento de monitoramento e Plano de Ação;
- Painel de indicadores de monitoramento e diagnóstico do período;

4

AUMENTO DA
OFERTA DE
OPORTUNIDADES

SMDSE

COOTRAVIPA

SMDSE

Outras secretarias

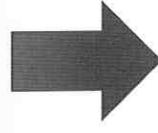
Ofertas de
Capacitação e
Trabalho

Limpeza
Urbana

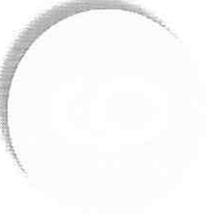
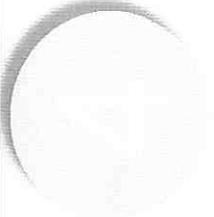
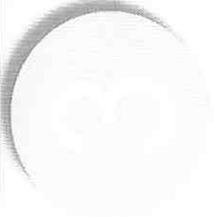
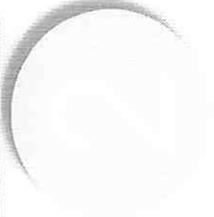
Ofertas de passagens
150 passagens ano

Trabalho intermitente
Zeladoria
Unidades Triagem

Central de Oportunidades



SUBSÍDIOS PARA EQUIPES DE ABORDAGEM/SMS



1. REVISÃO
DO PLANO
MESTRE

2. REVISÃO
DO PLANO
MESTRE

3. REVISÃO
DO PLANO
MESTRE

4. REVISÃO
DO PLANO
MESTRE

5. REVISÃO
DO PLANO
MESTRE

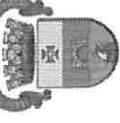
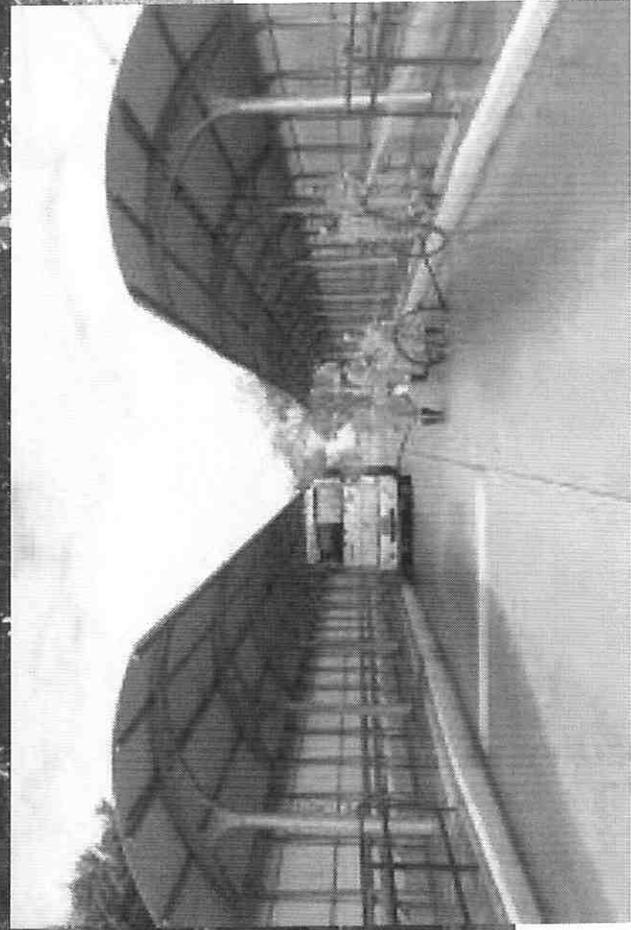
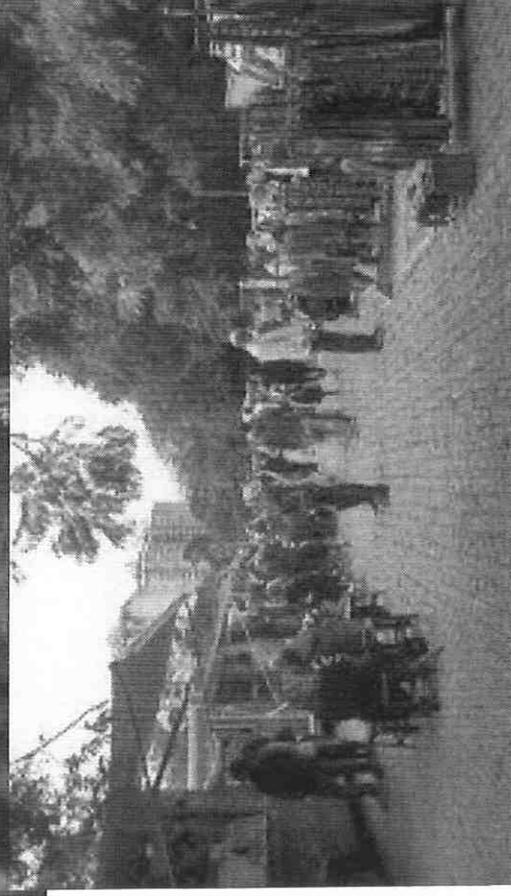
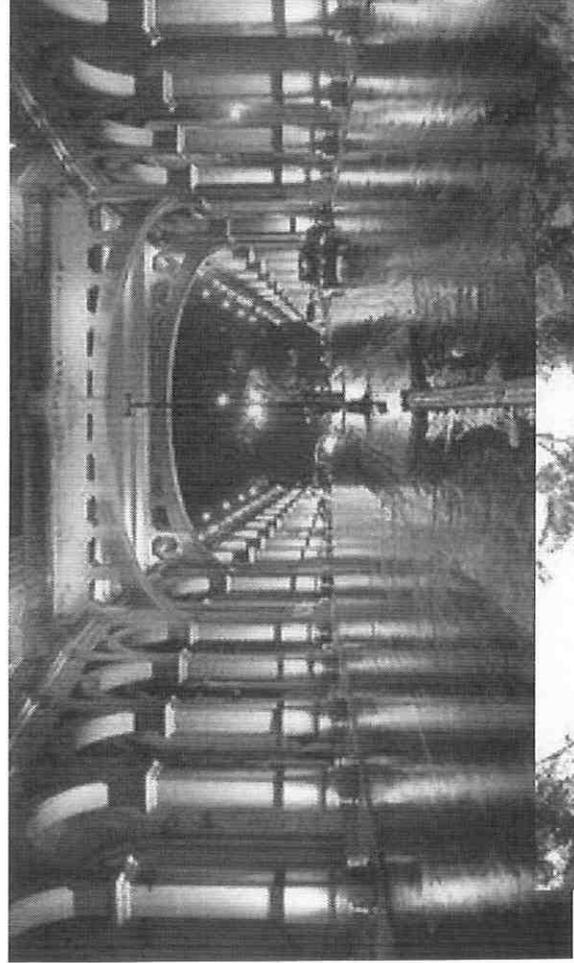
6. REVISÃO
DO PLANO
MESTRE

REVITALIZAÇÃO
DO ESPAÇO
URBANO

SMSURB/DMLU/SMIM/SMAMS
SMC/SMDE/PGM

**parques, praças, viadutos,
parklets, food trucks, áreas para
eventos culturais**

Cuidados com a cidade



GP-GGG / PROCEMPA / SMS

- PROTOCOLOS DE AVALIAÇÃO
- SISTEMAS ELETRÔNICOS DE REGISTRO E ACOMPANHAMENTO

Para o usuário: 21 ítems

- Auto-cuidado e relacionamento social
- Cuidados em saúde
- Vulnerabilidade Social

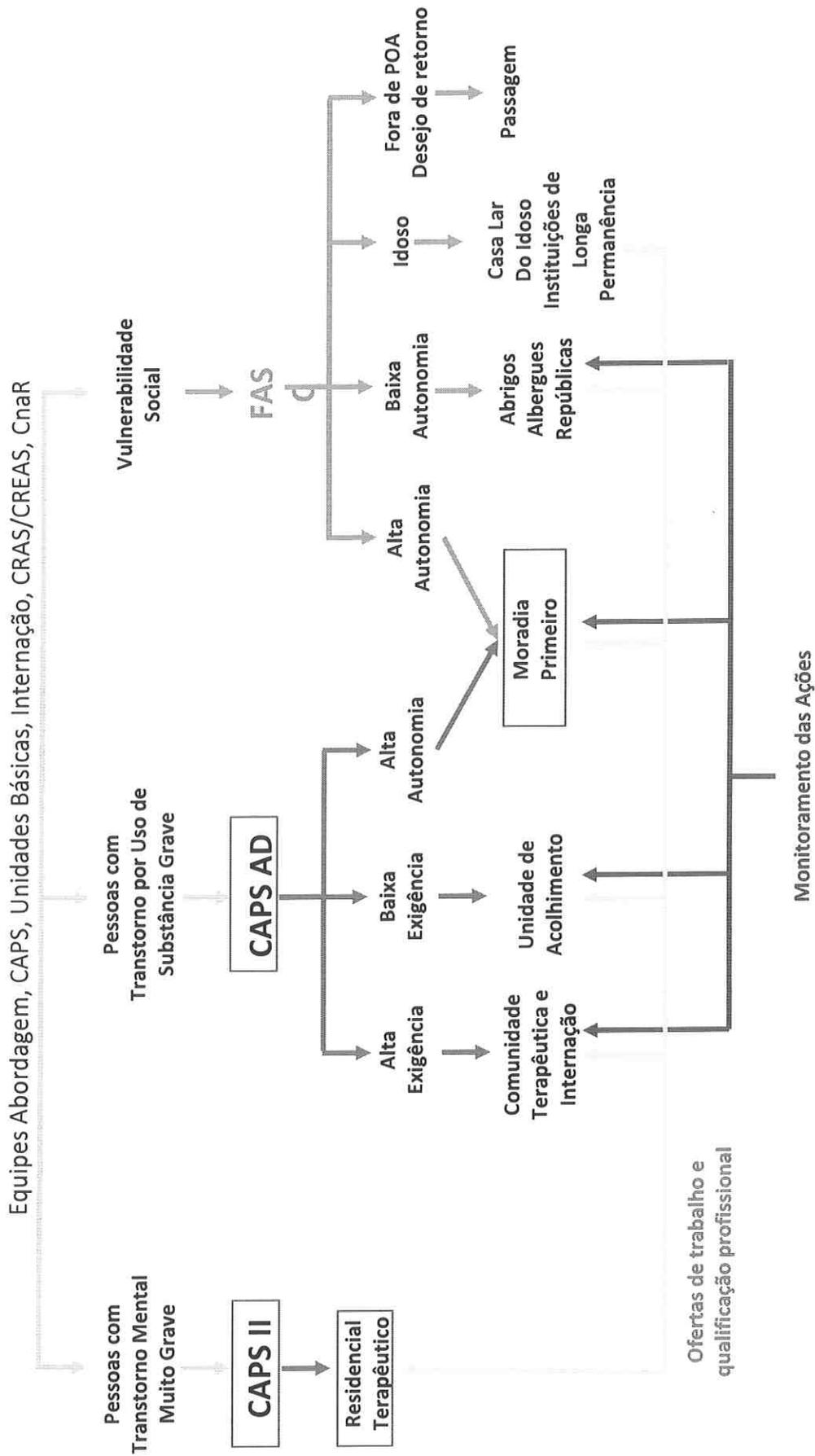
Para os serviços

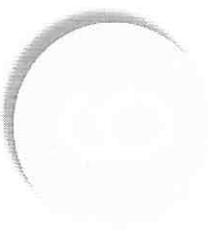
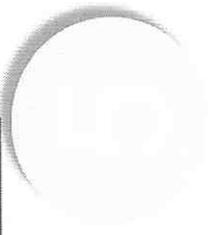
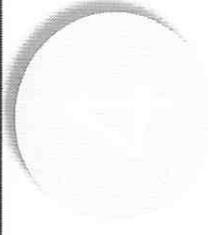
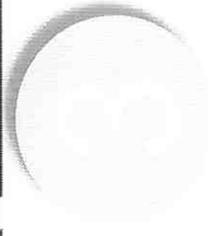
ACOMPANHAMENTO QUINZENAL DO MORADIA PRIMEIRO – Versão Final (30 de Abril de 2019)

A. Acompanhamento do autocuidado, do cuidado da moradia, relações interpessoais e integração comunitária (PASC & SMS)

| | | Caracterização da situação | | | |
|---|---|---|---|--|--|
| | | () 1 Levemente comprometida (e.g., pouco emagrecida/prostrada e aparência pessoal relativamente preservada (roupas, cabelos/unhas)) | () 2 Moderadamente comprometida (e.g., emagrecida/prostrada e aparência pessoal descuidada (roupas, cabelos, unhas)) | () 3 Muito comprometido (e.g., emagrecida/prostrada, aparência pessoal muito descuidada (roupas/cabelos e/ou unhas)) | () 4 Extremamente comprometido (e.g., usuário extremamente emagrecido/prostrado e aparência pessoal extremamente descuidada (roupas/cabelos e/ou unhas)) |
| 1. Cuidados de Si | Todos os usuários Nos últimos 15 dias... | () 1 Planejamento quase autônomo na compra, preparo e armazenamento de comida (precisa de ajuda/doação ocasional) | () 2 Alguns planejamentos mínimos na compra, preparo e armazenamento de comida (parcialmente dependente de ajuda ou doação) | () 3 Planejamento mínimo na compra, preparo e armazenamento de comida (quase totalmente dependente de ajuda ou doação) | () 4 Sem planejamento algum da compra, preparo e armazenamento de comida (totalmente dependente de ajuda ou doação) |
| 2. Cuidados com a alimentação (compra, preparo e armazenamento) | Todos os usuários Nos últimos 15 dias... | () 1 Levemente comprometido (e.g., pequena desordem) | () 2 Moderadamente comprometido (e.g., móveis em mau estado de conservação, alguma desordem) | () 3 Muito comprometido (e.g., roupas jogadas no chão, móveis em mau estado de conservação) | () 4 Extremamente comprometido (e.g., lixo no chão, acumulação, roupas jogadas no chão, móveis em péssimo estado de conservação) |
| 3. Cuidados com a moradia | Todos os usuários Nos últimos 15 dias... | () 1 Estabelece relações de amizade, românticas, familiares que são eventualmente conflituosas. | () 2 Estabelece relações sociais que são majoritariamente conflituosas | () 3 Estabelece relações sociais muito frágeis | () 4 Isolamento social (extremamente comprometido em estabelecer relações sociais e/ou comunitárias (inquilino/vizinhança)) |
| 4. Relações interpessoais | Todos os usuários Nos últimos 15 dias... | () 1 Totalmente autônomo na compra, preparo e armazenamento de comida | () 2 Moradia com cuidado preservado | () 3 Moradia com cuidado preservado | () 4 Moradia com cuidado preservado |

População de Rua





PROGRAMA
MORADIA
PRIMEIRO

PROCEMPA

**Cadastramento
Online de Imóveis
(Site/App)**



Condições mínimas de moradia
Evitar aglomerações/zonas risco

FASC/SMS

**Acesso Imediato
à Moradia**



Aluguel depositado direto
para locador (R\$500,00)

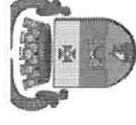
Pessoas cadastradas como
pessoa em situação de rua
no Serviço Social e/ou Saúde

FASC/SMS

**Visitas Quinzenais
aos domicílios
pelas Equipes
Multidisciplinares**



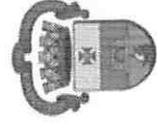
Álcool e Drogas
+ CAPS AD III Álcool e
Drogas



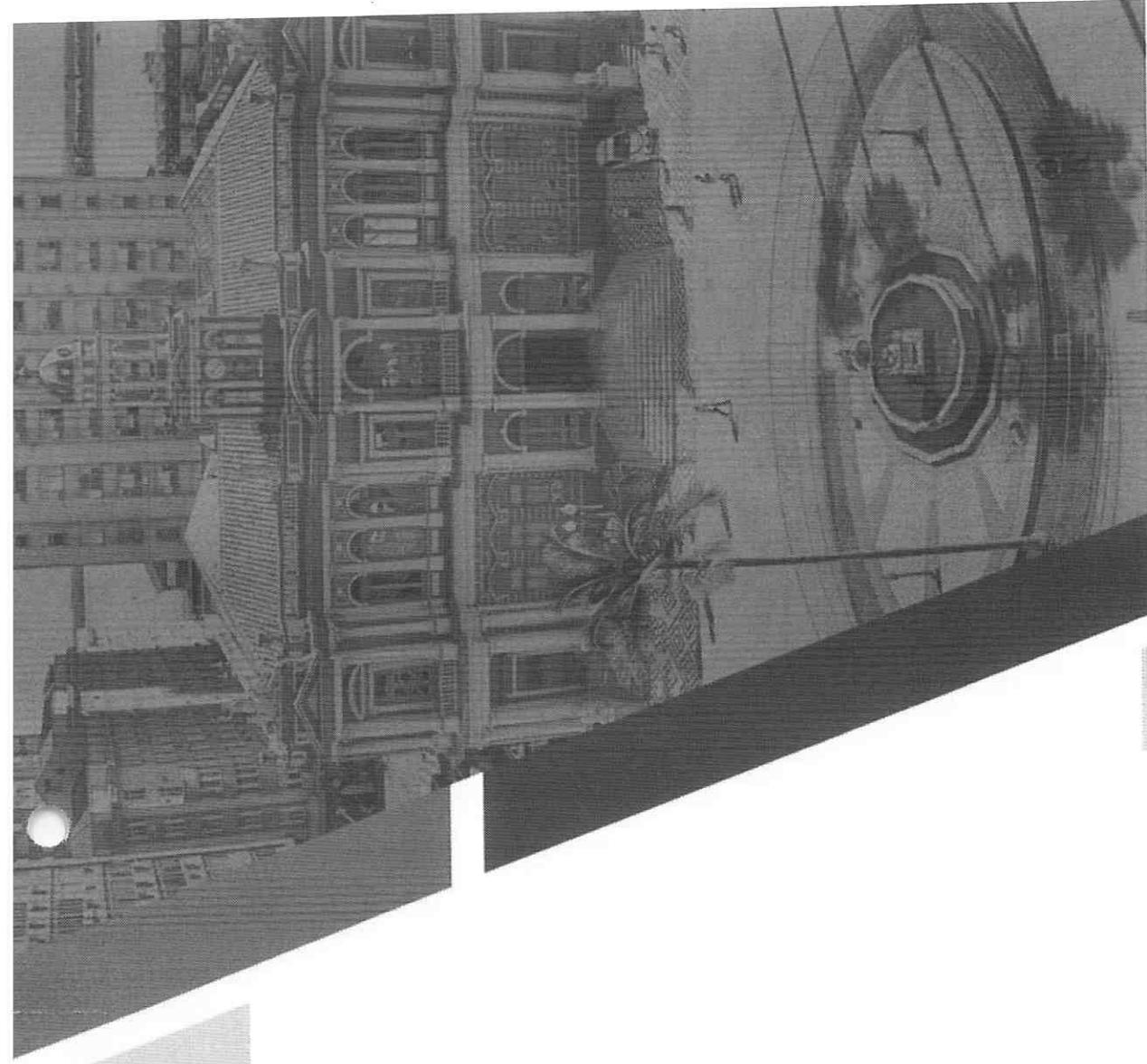
**Convênio com Ministério da Cidadania
Secretaria de Cuidados e Prevenção às Drogas
R\$ 1.800.000,00 (R\$ 253.509,83)**



PLANO MUNICIPAL DE SUPERAÇÃO DA SITUAÇÃO DE RUA

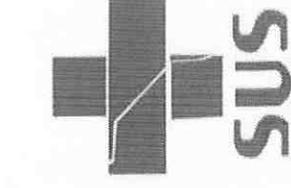


Prefeitura de
Porto Alegre



Natan Katz

Médico de Família e Comunidade HCPA
Doutor em Epidemiologia UFRGS
Coordenador equipe TI TelessaúdeRS-UFRGS
Secretário Adjunto de Saúde de Porto Alegre



PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Um problema de Porto Alegre



EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DE ESTRATÉGIAS EXITOSAS DE ENFRENTAMENTO DA CONDIÇÃO DE RUA AO REDOR DO MUNDO

I Seminário Temático de Ciência Aplicada à Gestão Pública –
05/02/2018

Giovanni Abrahão Salum Júnior
Programa de Pós-Graduação em Psiquiatria e Ciências do
Comportamento
Secretaria Municipal de Saúde

Prefeitura apresenta Plano de Superação da Situação de Rua

03/05/2018 15:50:35

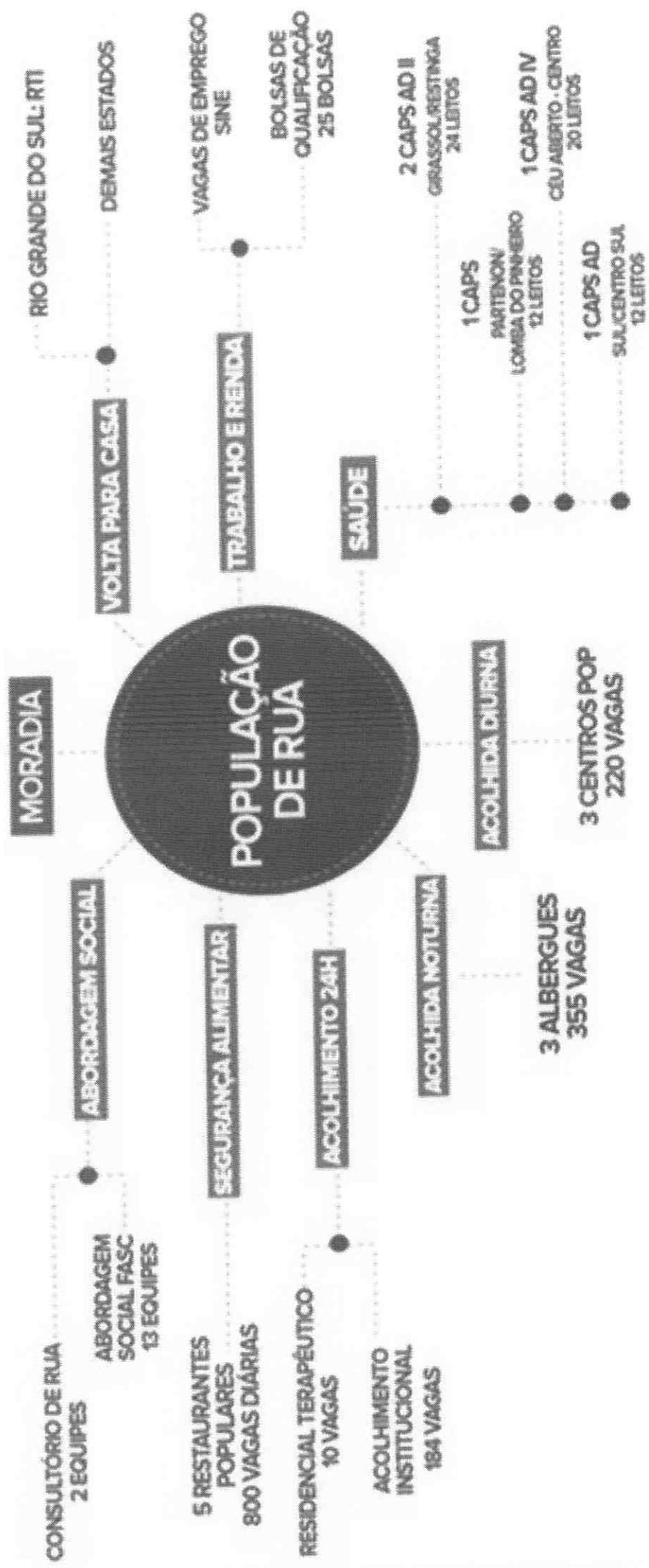
Foto: Luciano Lanes / PMPA



Marchezan disse que foi criado um projeto real para ajudar as pessoas e Monitoramento da Assistência.

A Prefeitura de Porto Alegre apresentou nesta quinta-feira, 3, o Plano Municipal de Superação da Situação de Rua, que foi elaborado pela Secretaria Municipal da Saúde (SMS) e Fundação de Assistência Social e Cidadania (Fasc) em articulação com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Esporte (SMDSE). O plano é composto por seis estratégias, que envolvem a integração de diversas secretarias municipais: Qualificação da Abordagem, Programa Moradia Primeiro, Ampliação da Rede de Saúde Mental, Aumento da Ofertas de Oportunidades, Revitalização do Espaço Urbano

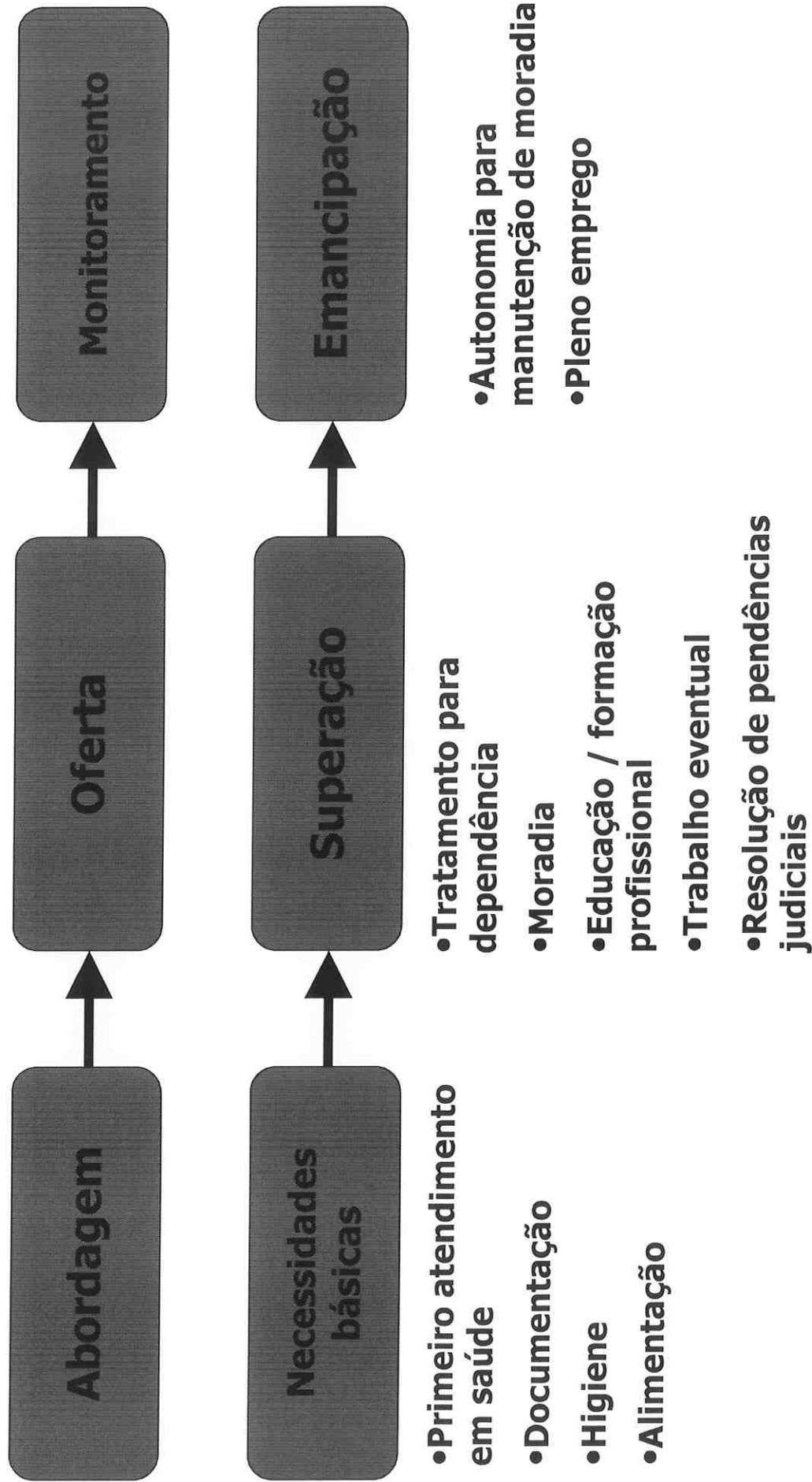
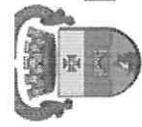
PLANO MUNICIPAL DE SUPERÇÃO DA SITUAÇÃO DE RUA

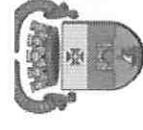


Secretaria Municipal de Saúde

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Esporte

Fundação de Assistência Social - FASC





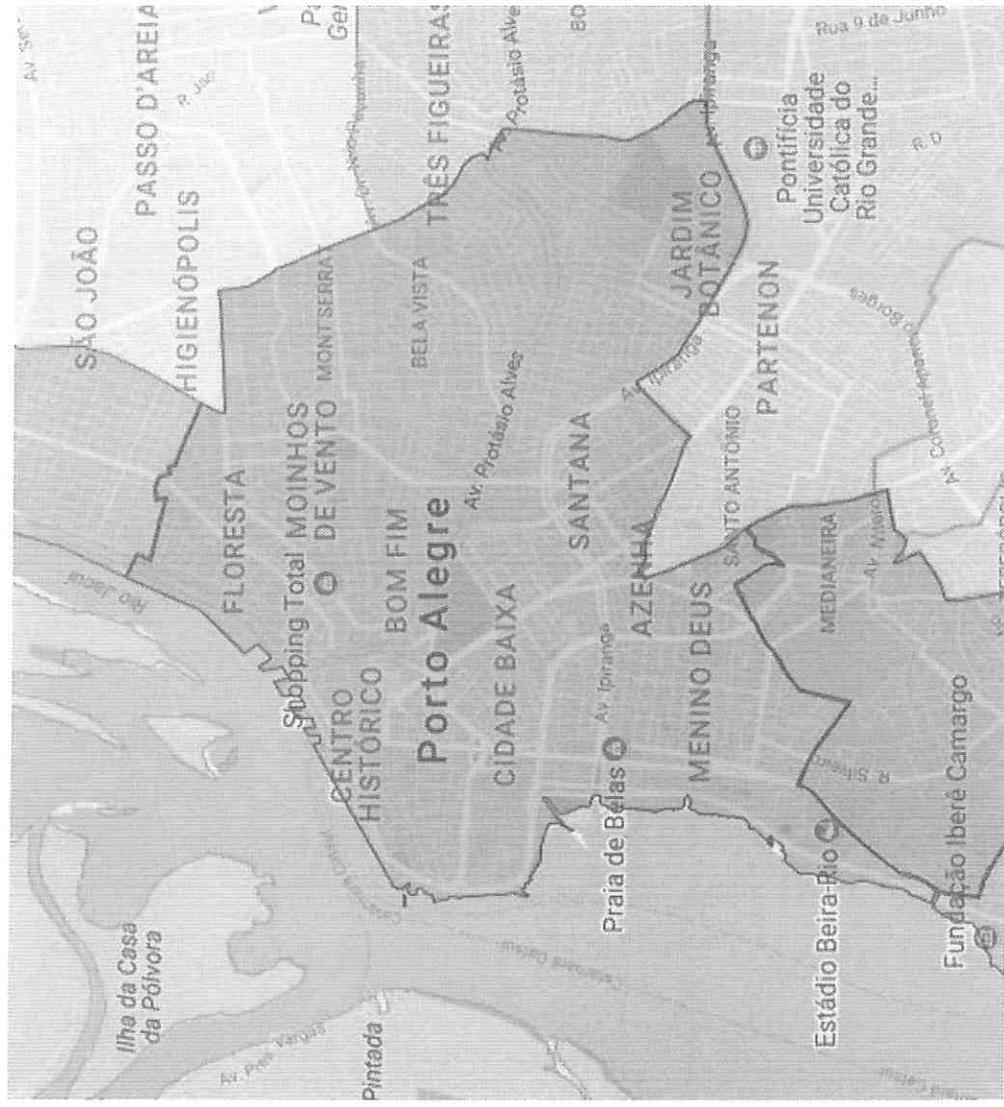
De quem estamos falando?

- ▶ FASC/UFRGS (2016): 2115 pessoas (aumento de 75% em oito anos).
- ▶ FASC (planilhas de abordagem): 5000 pessoas.
- ▶ Consultório na Rua (cadastro): 2900 pessoas.
- ▶ Número estimado: 4000 pessoas

De quem estamos falando?

- ▶ 85,7% homens
- ▶ 81% na região central
- ▶ 49% Natural de POA

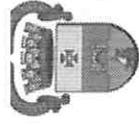
| | Freq | % |
|--------------------------|-------------|-------------|
| Há menos de 1 ano | 383 | 25,3 |
| De 1 a 5 anos | 409 | 26,9 |
| De 5 a 10 anos | 282 | 18,6 |
| De 10 a 20 anos | 292 | 19,3 |
| Mais de 20 anos | 150 | 9,9 |
| Total | 1516 | 100 |



MOTIVOS

| Motivações para terem ido para a rua | | |
|---|------------|------------|
| Por que / como veio para a rua | Freq | % |
| Uso de drogas/ Alcoolismo próprio | 112 | 24,9 |
| Conflitos e/ou maus tratos na família (violência) | 56 | 12,5 |
| Separação/decepção amorosa | 45 | 10 |
| Desemprego | 40 | 8,9 |
| Por causa da morte de algum familiar | 33 | 7,4 |
| Não tem família / não se sente bem na família | 26 | 5,8 |
| Perda da moradia | 23 | 5,1 |
| Porque gosta / opção | 23 | 5,1 |
| Expulsão de casa | 14 | 3,1 |
| Uso de drogas/Alcoolismo na família de origem | 13 | 2,9 |
| Endividamento/falta de dinheiro | 10 | 2,3 |
| Sofre ameaças / jurado na comunidade | 9 | 2 |
| Saída do Sistema Penitenciário (Prisões) | 7 | 1,6 |
| Porque estava doente | 5 | 1,1 |
| Porque a família está envolvida com o tráfico | 4 | 0,9 |
| Saída da FASE/FEBEM | 1 | 0,2 |
| Outro | 28 | 6,2 |
| Total | 449 | 100 |





| <i>Doenças/problemas</i> | <i>Freq</i> | <i>%</i> |
|--|--------------------|-----------------|
| HIV / AIDS | 64 | 15 |
| Doença mental / Psiquiátrica / Psicológica / Depressão / Dos nervos / Da cabeça | 157 | 36,1 |
| Dependência química / Álcool | 252 | 58,1 |
| Tuberculose | 31 | 7,2 |

PLANO MUNICIPAL DE SUPERACÃO DA SITUAÇÃO DE RUA

1

QUALIFICAÇÃO DA
ABORDAGEM

FASC/SMS

2

PROGRAMA
MORADIA
PRIMEIRO

SMS/FASC

3

AMPLIAÇÃO REDE
DE SAÚDE
MENTAL

SMS

4

AUMENTO DA
OFERTA DE
OPORTUNIDADE

SMS/SE

5

REVITALIZAÇÃO
DO ESPAÇO
URBANO

SMSURB

6

MONITORAMENTO
DA ASSISTÊNCIA

SMS/FASC



COMITÊ DE APOIO
ENVOLVIMENTO DA
SOCIEDADE

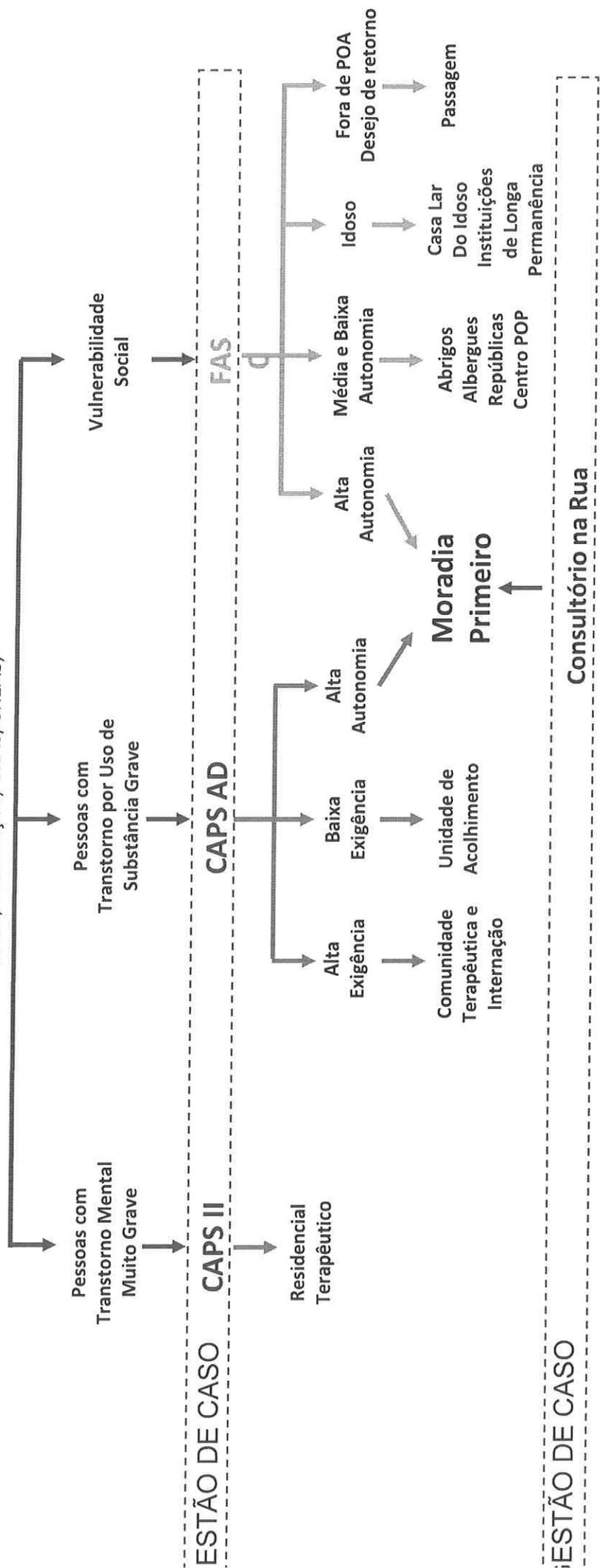
PGM
APOIO JURÍDICO LEGAL



QUALIFICAÇÃO DA ABORDAGEM

População de Rua

Equipes Abordagem, Unidades de Saúde, CnaR, CAPS, Internação, CRAS/CREAS,



3

AMPLIAÇÃO REDE DE SAÚDE MENTAL

● **5 novos CAPS AD III/IV - 68 leitos**
Locais de tratamento para álcool e drogas

■ **9 unidades de acolhimento - 135 (0) vagas***
Moradias assistidas para pessoas em tratamento AD por 6 meses

★ **2 comunidades terapêuticas - 60 vagas**
Moradias para pessoas em tratamento AD de 6 a 12 meses

▲ **10 residenciais terapêuticos - 100 (44) vagas**
Moradias assistidas para pessoas com transtorno mental grave por tempo indeterminado

